



20  
20

**Demonstrações  
contábeis completas  
em PRUDENCIAL**

31 de dezembro de 2020

**Senhores Acionistas:**

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL), relativas aos períodos de 31/12/2020 e 31/12/2019 para contas patrimoniais e 01/01 a 31/12 de 2020 e de 2019 para contas de resultado, os quais foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do Banco Central do Brasil (BACEN) e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

**Resultado e Patrimônio Líquido**

O Lucro Líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alcançou R\$ 18.690 milhões no período e o Lucro por Ação – Básico foi de R\$ 1,92 e o Lucro por Ação – Diluído foi de R\$ 1,91. O Patrimônio Líquido consolidado totalizou R\$ 136.702 milhões.

**Ativos e Recursos Captados**

Os ativos totalizaram R\$ 1.901.734 milhões e estavam substancialmente representados por R\$ 777.406 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 810.115 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Carteira de Câmbio.

**Circular 3.068/01 - BACEN**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 43 bilhões, representando apenas 8,8% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

**Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 04 de março de 2021.

A Diretoria

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Copresidentes**

Pedro Moreira Salles  
Roberto Egydio Setubal

**Vice-Presidente**

Ricardo Villela Marino

**Conselheiros**

Alfredo Egydio Setubal  
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela  
Fábio Colletti Barbosa  
Frederico Trajano Inácio Rodrigues  
Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
João Moreira Salles  
José Galló  
Marco Ambrogio Crespi Bonomi  
Pedro Luiz Bodin de Moraes

**COMITÊ DE AUDITORIA**

**Presidente**

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

**Membros**

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira  
Antonio Francisco de Lima Neto  
Diego Fresco Gutierrez  
Luciana Pires Dias  
Otavio Yazbek  
Rogério Paulo Calderón Peres

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**

José Caruso Cruz Henriques

**Conselheiros**

Alkimar Ribeiro Moura  
Eduardo Azevedo do Valle

**Contador**

Arnaldo Alves dos Santos  
CRC 1SP210058/O-3

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

Candido Botelho Bracher

**Diretores Gerais**

Caio Ibrahim David  
Márcio de Andrade Schettini <sup>(2)</sup>

**Diretores Vice-Presidentes**

André Sapoznik  
Claudia Politanski <sup>(2)</sup>  
Milton Maluhy Filho

**Diretores Executivos**

Alexsandro Broedel Lopes  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Paulo Sergio Miron

**Diretores**

Adriano Cabral Volpini  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Andre Balestrin Cestare  
Daniel Sposito Pastore  
Emerson Macedo Bortoloto  
Gilberto Frussa  
José Virgílio Vita Neto  
Renato Barbosa do Nascimento  
Renato da Silva Carvalho  
Renato Lulia Jacob <sup>(1)</sup>  
Sergio Mychkis Goldstein <sup>(2)</sup>  
Tatiana Grecco  
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

<sup>(1)</sup> Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

<sup>(2)</sup> Registradas as saídas: (i) Diretor Sergio Mychkis Goldstein, em 30/12/2020; (ii) Diretor Geral Márcio de Andrade Schettini e da Vice-Presidente Claudia Politanski, em 04/01/2021.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balanco Patrimonial Consolidado Prudencial (Nota 2a)**  
(Em Milhões de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		<b>1.216.635</b>	<b>1.007.337</b>
Disponibilidades		46.099	30.226
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>3b e 4</b>	<b>286.044</b>	<b>227.411</b>
Aplicações no Mercado Aberto		237.581	196.342
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		48.463	31.069
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3c, 3d e 5</b>	<b>273.438</b>	<b>152.560</b>
Carteira Própria		200.468	84.301
Vinculados a Compromissos de Recompra		16.610	35.468
Vinculados a Prestação de Garantias		11.032	7.865
Vinculados ao Banco Central		5.017	3.573
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		5.603	3.627
Instrumentos Financeiros Derivativos		34.697	17.726
Recursos Garantidores		11	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>134.260</b>	<b>135.116</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		44.171	43.466
Depósitos no Banco Central		90.059	91.248
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		13	4
Correspondentes		17	41
Respasses Interfinanceiros		-	357
<b>Relações Interdependências</b>		<b>381</b>	<b>373</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>349.468</b>	<b>314.067</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	370.337	333.847
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(20.869)	(19.780)
<b>Outros Créditos</b>		<b>125.128</b>	<b>145.174</b>
Ativos Fiscais Correntes		2.389	6.620
Diversos	9a	122.739	138.554
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>3g</b>	<b>1.817</b>	<b>2.410</b>
Bens Não Destinados a Uso		844	1.158
(Provisões para Desvalorizações)		(529)	(631)
Despesas Antecipadas	9c	1.502	1.883
<b>Realizável Longo Prazo</b>		<b>626.290</b>	<b>464.219</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>3b e 4</b>	<b>7.177</b>	<b>3.668</b>
Aplicações no Mercado Aberto		87	162
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		7.090	3.506
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3c, 3d e 5</b>	<b>210.747</b>	<b>167.471</b>
Carteira Própria		92.738	89.377
Vinculados a Compromissos de Recompra		37.606	34.240
Vinculados a Prestação de Garantias		3.219	2.763
Vinculados ao Banco Central		1.002	590
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		34.775	16.589
Instrumentos Financeiros Derivativos		41.407	23.912
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>-</b>	<b>9</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		-	9
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>310.510</b>	<b>230.847</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	341.104	250.000
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(30.594)	(19.153)
<b>Outros Créditos</b>		<b>96.799</b>	<b>61.186</b>
Ativos Fiscais Correntes		6.791	3.429
Ativos Fiscais Diferidos	10b I	61.960	44.337
Diversos	9a	28.048	13.420
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>3g e 9c</b>	<b>1.057</b>	<b>1.038</b>
Despesas Antecipadas		1.057	1.038
<b>Permanente</b>		<b>58.809</b>	<b>60.950</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3h</b>	<b>39.896</b>	<b>40.947</b>
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		39.596	40.673
Outros Investimentos		449	424
(Provisão para Perdas)		(149)	(150)
<b>Imobilizado</b>	<b>3i e 11</b>	<b>5.993</b>	<b>5.904</b>
Imóveis		3.482	3.381
Outras Imobilizações		15.162	14.020
(Depreciações Acumuladas)		(12.651)	(11.497)
<b>Ágio e Intangível</b>	<b>3j, 3k e 12</b>	<b>12.920</b>	<b>14.099</b>
Ágio		237	831
Ativos Intangíveis		41.451	37.959
(Amortização Acumulada)		(28.768)	(24.691)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.901.734</b>	<b>1.532.506</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		<b>1.141.630</b>	<b>958.368</b>
<b>Depósitos</b>	<b>3b e 7b</b>	<b>512.289</b>	<b>336.524</b>
Depósitos a Vista		135.309	82.834
Depósitos de Poupança		179.476	144.563
Depósitos Interfinanceiros		3.185	2.866
Depósitos a Prazo		194.248	106.252
Outros Depósitos		71	9
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>3b e 7c</b>	<b>237.354</b>	<b>237.324</b>
Carteira Própria		52.901	72.496
Carteira de Terceiros		156.602	148.021
Carteira Livre Movimentação		27.851	16.807
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>3b e 7d</b>	<b>42.327</b>	<b>51.352</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		35.101	41.567
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.648	9.210
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		578	575
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>51.202</b>	<b>48.771</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		50.862	48.061
Correspondentes		340	710
<b>Relações Interdependências</b>		<b>7.947</b>	<b>5.411</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		7.898	5.297
Transferências Internas de Recursos		49	114
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>3b e 7e</b>	<b>60.093</b>	<b>63.796</b>
Empréstimos		56.422	59.932
Repasses		3.671	3.864
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3d e 5f</b>	<b>36.285</b>	<b>18.799</b>
<b>Provisões para Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>6c</b>	<b>484</b>	<b>532</b>
<b>Provisões</b>	<b>8b</b>	<b>5.873</b>	<b>7.420</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>187.776</b>	<b>188.439</b>
Obrigações Fiscais Correntes	10c	3.067	9.088
Dívidas Subordinadas	7f	12.125	4.099
Diversas	9d	172.584	175.252
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>609.255</b>	<b>428.074</b>
<b>Depósitos</b>	<b>3b e 7b</b>	<b>302.400</b>	<b>182.158</b>
Depósitos Interfinanceiros		245	155
Depósitos a Prazo		302.155	182.003
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>3b e 7c</b>	<b>48.326</b>	<b>32.924</b>
Carteira Própria		708	2.913
Carteira Livre Movimentação		47.618	30.011
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>3b e 7d</b>	<b>94.311</b>	<b>92.217</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		38.007	57.026
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		55.923	34.656
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		381	535
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>3b e 7e</b>	<b>23.107</b>	<b>12.597</b>
Empréstimos		15.322	4.813
Repasses		7.785	7.784
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3d e 5f</b>	<b>43.335</b>	<b>28.999</b>
<b>Provisões para Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>6c</b>	<b>270</b>	<b>327</b>
<b>Provisões</b>	<b>8b</b>	<b>9.959</b>	<b>8.740</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>87.547</b>	<b>70.112</b>
Obrigações Fiscais Correntes	10c	3.484	1.527
Obrigações Fiscais Diferidas	10bII	3.051	5.282
Dívidas Subordinadas	7f	37.294	38.711
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	7f	25.497	16.652
Diversas	9d	18.221	7.940
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>3p</b>	<b>3.184</b>	<b>2.708</b>
Capital Social		97.148	97.148
Reservas de Capital		2.323	1.979
Reservas de Lucros		40.434	36.414
Outros Resultados Abrangentes	3c e 3d	(2.296)	(2.021)
(Ações em Tesouraria)		(907)	(1.274)
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>	<b>13</b>	<b>136.702</b>	<b>132.246</b>
Participação de Acionistas Não Controladores	12e	10.963	11.110
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>147.665</b>	<b>143.356</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.901.734</b>	<b>1.532.506</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial (Nota 2a)**
*(Em Milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	2º Semestre 2020	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>44.781</b>	<b>123.773</b>	<b>129.402</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		36.324	79.879	82.167
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		9.952	40.948	41.112
Resultado de Operações de Câmbio		(2.337)	704	1.494
Resultado das Aplicações Compulsórias		842	2.242	4.629
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(14.535)</b>	<b>(82.392)</b>	<b>(64.261)</b>
Operações de Captação no Mercado		(15.816)	(55.450)	(54.784)
Operações de Empréstimos e Repasses	7e	1.281	(26.942)	(9.477)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>30.246</b>	<b>41.381</b>	<b>65.141</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>6</b>	<b>(10.386)</b>	<b>(26.774)</b>	<b>(19.837)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(12.364)	(30.154)	(23.907)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.978	3.380	4.070
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>19.860</b>	<b>14.607</b>	<b>45.304</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>		<b>(6.541)</b>	<b>(11.463)</b>	<b>(15.698)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	9e	19.746	38.383	39.376
Despesas de Pessoal	9g	(10.629)	(20.250)	(21.901)
Outras Despesas Administrativas	9h	(11.169)	(22.205)	(19.923)
Despesas de Provisões	8	(2.043)	(3.543)	(5.078)
Provisões Cíveis		(492)	(874)	(704)
Provisões Trabalhistas		(1.025)	(2.098)	(3.159)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		(5)	(24)	(812)
Outros Riscos		(521)	(547)	(403)
Despesas Tributárias	3o e 10a II	(3.610)	(5.671)	(6.990)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	2d	4.650	10.849	6.241
Outras Receitas Operacionais		1.122	2.000	1.428
Outras Despesas Operacionais	9i	(4.608)	(11.026)	(8.851)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>13.319</b>	<b>3.144</b>	<b>29.606</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>252</b>	<b>598</b>	<b>86</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>13.571</b>	<b>3.742</b>	<b>29.692</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3o e 10a I</b>	<b>(2.467)</b>	<b>12.431</b>	<b>(2.585)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(340)	(6.939)	(8.540)
Referentes a Diferenças Temporárias		(2.127)	19.370	5.955
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>	<b>13b</b>	<b>(62)</b>	<b>(109)</b>	<b>(359)</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>13e</b>	<b>1.046</b>	<b>2.626</b>	<b>(211)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>12.088</b>	<b>18.690</b>	<b>26.537</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	<b>16</b>			
Ordinárias		1,24	1,92	2,72
Preferenciais		1,24	1,92	2,72
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	<b>16</b>			
Ordinárias		1,23	1,91	2,71
Preferenciais		1,23	1,91	2,71
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	<b>16</b>			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.804.166.394	4.801.324.161	4.781.855.588
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	<b>16</b>			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.859.066.982	4.843.233.835	4.826.925.107

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado Prudencial**  
*(Em Milhões de Reais)*

	Nota	2º Semestre 2020	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>		<b>11.042</b>	<b>16.064</b>	<b>26.748</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		1.306	(790)	1.104
Variação de Valor Justo		3.468	(288)	(124)
Efeito Fiscal		(2.033)	(356)	622
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		(234)	(265)	1.102
Efeito Fiscal		105	119	(496)
<i>Hedge</i>		81	(3.616)	272
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	237	505	160
Variação de Valor Justo		452	974	155
Efeito Fiscal		(215)	(469)	5
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(156)	(4.121)	112
Variação de Valor Justo		(304)	(7.723)	214
Efeito Fiscal		148	3.602	(102)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego <sup>(*)</sup>		(221)	(191)	(338)
Remensurações	17	(407)	(355)	(628)
Efeito Fiscal		186	164	290
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(155)	4.322	(541)
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>1.011</b>	<b>(275)</b>	<b>497</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>12.053</b>	<b>15.789</b>	<b>27.245</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>13.099</b>	<b>18.415</b>	<b>27.034</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores</b>		<b>(1.046)</b>	<b>(2.626)</b>	<b>211</b>

(\*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado Prudencial (Nota 13)**  
(Em Milhões de Reais)

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											Total
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup>	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(2)</sup>	Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	
<b>Saldos em 01/07/2020</b>	<b>97.148</b>	<b>(907)</b>	<b>1.829</b>	<b>31.657</b>	<b>(834)</b>	<b>(1.309)</b>	<b>5.559</b>	<b>(6.723)</b>	-	<b>126.420</b>	<b>11.390</b>	<b>137.810</b>
Transações com os Acionistas	-	-	494	-	-	-	-	-	-	494	664	1.158
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	494	-	-	-	-	-	-	494	-	494
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	664	664
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	82	82	-	82
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	1.306	(221)	(155)	81	12.088	13.099	(1.046)	12.053
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	12.088	12.088	(1.046)	11.042
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	1.306	(221)	(155)	81	-	1.011	-	1.011
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	605	-	-	-	-	(605)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	8.172	-	-	-	-	(8.172)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(161)	-	(45)	(206)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.232)	(3.232)	-	(3.232)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>97.148</b>	<b>(907)</b>	<b>2.323</b>	<b>40.434</b>	<b>472</b>	<b>(1.530)</b>	<b>5.404</b>	<b>(6.642)</b>	-	<b>136.702</b>	<b>10.963</b>	<b>147.665</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>494</b>	<b>8.777</b>	<b>1.306</b>	<b>(221)</b>	<b>(155)</b>	<b>81</b>	<b>-</b>	<b>10.282</b>	<b>(427)</b>	<b>9.855</b>
<b>Saldos em 01/01/2019</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.819)</b>	<b>1.923</b>	<b>37.121</b>	<b>158</b>	<b>(1.001)</b>	<b>1.623</b>	<b>(3.298)</b>	-	<b>131.855</b>	<b>12.276</b>	<b>144.131</b>
Transações com os Acionistas	-	545	56	-	-	-	-	-	-	601	(1.128)	(527)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	545	351	-	-	-	-	-	-	896	-	896
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(295)	-	-	-	-	-	-	(295)	-	(295)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.128)	(1.128)
Dividendos - Declarados após 2018 - R\$ 1,0507 por ação	-	-	-	(10.215)	-	-	-	-	-	(10.215)	-	(10.215)
Juros sobre Capital Próprio - Declarados após 2018 - R\$ 0,7494 por ação	-	-	-	(7.285)	-	-	-	-	-	(7.285)	-	(7.285)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	42	42	-	42
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	1.104	(338)	(541)	272	26.537	27.034	211	27.245
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	26.537	26.537	211	26.748
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	1.104	(338)	(541)	272	-	497	-	497
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	1.327	-	-	-	-	(1.327)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	5.655	-	-	-	-	(5.655)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	4.709	-	-	-	-	(14.129)	(9.420)	(249)	(9.669)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	5.102	-	-	-	-	(5.468)	(366)	-	(366)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.274)</b>	<b>1.979</b>	<b>36.414</b>	<b>1.262</b>	<b>(1.339)</b>	<b>1.082</b>	<b>(3.026)</b>	-	<b>132.246</b>	<b>11.110</b>	<b>143.356</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>545</b>	<b>56</b>	<b>(707)</b>	<b>1.104</b>	<b>(338)</b>	<b>(541)</b>	<b>272</b>	<b>-</b>	<b>391</b>	<b>(1.166)</b>	<b>(775)</b>
<b>Saldos em 01/01/2020</b>	<b>97.148</b>	<b>(1.274)</b>	<b>1.979</b>	<b>36.414</b>	<b>1.262</b>	<b>(1.339)</b>	<b>1.082</b>	<b>(3.026)</b>	-	<b>132.246</b>	<b>11.110</b>	<b>143.356</b>
Transações com os Acionistas	-	367	344	-	-	-	-	-	-	711	2.988	3.699
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	144	-	-	-	-	-	-	144	-	144
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.988	2.988
Outros	-	-	-	11	-	-	-	-	-	11	-	11
Dividendos - Declarados após 2019 - R\$ 0,4832 por ação	-	-	-	(4.709)	-	-	-	-	-	(4.709)	-	(4.709)
Juros sobre Capital Próprio - Declarados após 2019 - R\$ 0,5235 por ação	-	-	-	(5.102)	-	-	-	-	-	(5.102)	-	(5.102)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	118	118	-	118
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(790)	(191)	4.322	(3.616)	18.690	18.415	(2.626)	15.789
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	18.690	18.690	(2.626)	16.064
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(790)	(191)	4.322	(3.616)	-	(275)	-	(275)
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	935	-	-	-	-	(935)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	12.885	-	-	-	-	(12.885)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.756)	(1.756)	(509)	(2.265)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.232)	(3.232)	-	(3.232)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>97.148</b>	<b>(907)</b>	<b>2.323</b>	<b>40.434</b>	<b>472</b>	<b>(1.530)</b>	<b>5.404</b>	<b>(6.642)</b>	-	<b>136.702</b>	<b>10.963</b>	<b>147.665</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>367</b>	<b>344</b>	<b>4.020</b>	<b>(790)</b>	<b>(191)</b>	<b>4.322</b>	<b>(3.616)</b>	<b>-</b>	<b>4.456</b>	<b>(147)</b>	<b>4.309</b>

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Prudencial**  
(Em Milhões de Reais)

	Nota	2º Semestre 2020	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>15.603</b>	<b>44.969</b>	<b>46.189</b>
Lucro Líquido		12.088	18.690	26.537
Ajustes ao Lucro Líquido:		3.515	26.279	19.652
Pagamento Baseado em Ações		494	217	(141)
Ajustes ao Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)		(1.665)	(2.110)	1.601
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.463)	7.481	(54)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	12.364	30.154	23.907
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.224	20.775	4.433
Depreciações e Amortizações		2.388	4.827	4.384
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	8b	479	879	1.773
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	8b	2.099	3.588	5.190
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(148)	(327)	(491)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i> )		2.566	(1.669)	(3.455)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(4.650)	(10.849)	(6.241)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(3.882)	(20.756)	(8.359)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		470	(7.083)	(2.682)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(234)	(265)	(1.102)
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a uso e Imobilizado		(67)	(110)	27
Resultado de Participações de Não Controladores	13e	(1.046)	(2.626)	211
Outros		(415)	4.152	651
<b>Variações de Ativos e Passivos</b>		<b>(16.392)</b>	<b>21.946</b>	<b>2.409</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		75.389	(43.773)	57.875
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(59.598)	(77.827)	6.490
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(315)	1.189	2.900
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(38)	4.635	1.694
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(62.447)	(145.441)	(69.851)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(3.688)	(21.170)	(19.832)
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>				
Depósitos		76.936	296.007	47.041
Captações no Mercado Aberto		(31.496)	15.432	(73.376)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(8.502)	(6.931)	32.003
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(11.984)	6.807	8.445
Provisões e Outras Obrigações		10.230	(3.096)	13.916
Resultado de Exercícios Futuros		55	476	75
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(934)	(4.362)	(4.971)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>(789)</b>	<b>66.915</b>	<b>48.598</b>
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		979	2.290	756
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		8.856	14.599	9.892
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		10.237	11.729	7.730
(Aquisição)/Alienação de Bens não destinados a Uso		471	635	530
Alienação de Investimentos		31	50	112
Alienação de Imobilizado		50	240	158
Distrato de Contratos do Intangível		308	307	64
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(18.489)	(45.594)	(58.889)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(3.760)	(4.318)	(201)
(Aquisição) de Investimentos		14.062	13.712	(408)
(Aquisição) de Imobilizado	11	(1.016)	(1.659)	(1.575)
(Aquisição) de Intangível	12	(1.706)	(3.284)	(3.233)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>10.023</b>	<b>(11.292)</b>	<b>(45.064)</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		2.111	5.260	8.548
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.257)	(10.581)	(2.832)
Variação da Participação de Não Controladores		155	2.480	(1.128)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	494	742
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		464	(1)	(249)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.318)	(11.552)	(25.915)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(1.845)</b>	<b>(13.900)</b>	<b>(20.834)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>7.389</b>	<b>41.723</b>	<b>(17.300)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		85.238	64.848	82.094
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.463	(7.481)	54
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	99.090	99.090	64.848
Disponibilidades			46.099	30.226
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			3.833	7.612
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada			49.158	27.010

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Prudencial**  
**Em 31/12/2020 e 31/12/2019 para Contas Patrimoniais**  
**De 01/01 a 31/12 de 2020 e 2019 para Contas de Resultado**  
**(Em Milhões de Reais, exceto informações por ação)**

**Nota 1 – Contexto Operacional**

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, subsidiárias e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## **Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **a) Apresentação**

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem aos propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstas na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Notas 3c e 5a) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL elabora suas demonstrações contábeis consolidadas as quais estão disponíveis no seu site em Relações com Investidores ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores)).

### **b) Consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL contemplam a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto exceto o grupo segurador que não atendam o inciso 6º do artigo 1º da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do CMN.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional <sup>(1)</sup>	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil		Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	34,16%	33,22%	34,16%	33,22%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca <sup>(2)</sup>	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	39,22%	38,14%	39,22%	38,14%

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

### c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão relacionados com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Consolidação	2c (I) e 2b
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2c (II) e 15
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2c (III) e 6
Redução ao Valor Recuperável ( <i>Impairment</i> ) do Ágio	2c (IV) e 12
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2c (V) e 10
Planos de Pensão de Benefício Definido	2c (VI) e 17
Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias	2c (VII) e 8

- (I) **Consolidação** - Entidades controladas são as sociedades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. A avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

- (II) **Valor Justo dos Instrumentos Financeiros** - O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 15.

- (III) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação; e
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

Os critérios para provisão para créditos de liquidação duvidosa estão detalhados na Nota 19.

- (IV) **Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio** - A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;

- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

**(V) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido** - Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 10.

**(VI) Planos de Pensão de Benefício Definido** - O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 17.

**(VII) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. Informações adicionais estão descritas na Nota 8.

#### **d) Desenvolvimento de Negócios**

##### **Recovery do Brasil Consultoria S.A.**

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

##### **Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.**

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.



As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

#### **Aquisição de participação minoritária no Pravalier S.A.**

Em 27 de dezembro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, aumentou a sua participação acionária no Pravalier S.A. (PRAVALER), adquirindo 43,07% do capital social total (correspondente a 75,71% das ações preferenciais e 28,65% das ações ordinárias) pelo montante de R\$ 330,9. O PRAVALER, com sede em São Paulo, é gestor do maior programa de crédito universitário privado no Brasil, e continuará atuando de forma independente ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O PRAVALER está classificado como entidade coligada mensurada pelo método de equivalência patrimonial.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram nesta mesma data, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

#### **Redução de participação minoritária na XP Inc.**

Em 29 de novembro de 2019, houve a reorganização societária da XP Investimentos S.A., onde os acionistas subscreveram suas respectivas ações na holding XP Inc. (XP INC), mantendo os percentuais no capital total. Após a oferta pública inicial de ações, realizada em 11 de dezembro de 2019, na Nasdaq em Nova Iorque, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou de 49,90% para 46,05% gerando um resultado na subscrição primária XP INC de R\$ 1.991.

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento na XP INC para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R\$ 4.001. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações (*follow-on*) que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R\$ 546.

#### **Aquisição de participação minoritária na Ticket Serviços S.A.**

Em 4 de setembro de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO, celebrou com a Edenred Participações S.A. (EDENRED) parceria estratégica no mercado de benefícios aos trabalhadores regidos principalmente pelo PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador. A EDENRED é a controladora da Ticket Serviços S.A. (TICKET) no Brasil.

A parceria estratégica permite ao ITAÚ UNIBANCO adicionar os benefícios emitidos pela TICKET a sua atual oferta de produtos e serviços direcionados aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO realizou um investimento minoritário de 11% na TICKET, por meio de aumento de capital com aporte de (i) caixa, equivalente à referida participação do valor patrimonial da companhia, e (ii) direito de exclusividade de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do ITAÚ UNIBANCO durante o prazo da parceria. A TICKET continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da EDENRED.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 30 de agosto de 2019, após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

#### **Itaú CorpBanca**

O Itaú Corpbanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.



### Nota 3 - Políticas Contábeis Significativas

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com vencimento igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.
- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL tem influência significativa, porém não detém o controle.
  - Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.
- i) **Imobilizado** – É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 11.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

- j) **Ágio** – Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

As unidades ou grupos de unidades geradoras de caixa são identificadas no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de Administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 12.

- k) Intangível** – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos de uso, bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares*, amortizados em cinco anos, e carteiras de clientes, amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

- l) Transações de Capital com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

- m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. São quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 8.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

#### **Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias**

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- n) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- o) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício. Os ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente, estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 10.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

**q) Benefícios Pós Emprego**

**Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido**

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

**Planos de Pensão – Contribuição Definida**

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

**Outras Obrigações Pós Emprego**

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

**r) Conversão de Moedas Estrangeiras**

**I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

**II- Operações em Moeda Estrangeira**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

**Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	31/12/2020						31/12/2019	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>193.782</b>	<b>43.629</b>	<b>170</b>	<b>87</b>	<b>237.668</b>	<b>81,1</b>	<b>196.504</b>	<b>85,0</b>
Posição Bancada <sup>(1)</sup>	43.340	12.245	-	87	55.672	19,0	35.125	15,2
Posição Financiada	143.443	12.212	170	-	155.825	53,1	142.134	61,5
Com Livre Movimentação	12.392	11.765	-	-	24.157	8,2	6.645	2,9
Sem Livre Movimentação	131.051	447	170	-	131.668	44,9	135.489	58,6
Posição Vendida	6.999	19.172	-	-	26.171	9,0	19.245	8,3
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>34.871</b>	<b>5.409</b>	<b>8.183</b>	<b>7.090</b>	<b>55.553</b>	<b>18,9</b>	<b>34.575</b>	<b>15,0</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>228.653</b>	<b>49.038</b>	<b>8.353</b>	<b>7.177</b>	<b>293.221</b>	<b>100,0</b>	<b>231.079</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	78,1	16,7	2,8	2,4	100,0			
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>44.029</b>	<b>180.093</b>	<b>3.289</b>	<b>3.668</b>	<b>231.079</b>			
% por prazo de vencimento	19,1	77,9	1,4	1,6	100,0			

(1) Inclui R\$ 11.119 (R\$ 8.544 em 31/12/2019) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (6) (R\$ (6) em 31/12/2019).

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores justos.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2020											31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>248.290</b>	<b>1.517</b>	<b>2.408</b>	<b>252.215</b>	<b>52,1</b>	<b>12.130</b>	<b>8.612</b>	<b>45.087</b>	<b>31.713</b>	<b>44.455</b>	<b>110.218</b>	<b>156.025</b>
Letras Financeiras do Tesouro	27.874	(2)	-	27.872	5,8	-	8.538	-	1.481	16.114	1.739	30.187
Letras do Tesouro Nacional	96.346	392	367	97.105	20,1	-	-	31.289	30.056	15.171	20.589	41.715
Notas do Tesouro Nacional	72.425	1.094	1.153	74.672	15,4	3.531	74	13.798	176	13.170	43.923	51.108
Tesouro Nacional / Securitização	132	-	52	184	0,0	-	-	-	-	-	184	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	51.513	33	836	52.382	10,8	8.599	-	-	-	-	43.783	32.823
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>61.589</b>	<b>9</b>	<b>82</b>	<b>61.680</b>	<b>12,7</b>	<b>14.832</b>	<b>7.349</b>	<b>9.680</b>	<b>4.342</b>	<b>10.107</b>	<b>15.370</b>	<b>38.774</b>
Alemanha	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	23
Argentina	1.460	17	-	1.477	0,3	1.156	46	14	14	231	16	310
Chile	23.169	1	46	23.216	4,8	8.664	267	1.100	907	152	12.126	12.047
Colômbia	8.012	4	73	8.089	1,7	32	231	922	424	4.235	2.245	4.620
Coreia	3.951	-	(15)	3.936	0,8	560	383	-	392	1.966	635	3.427
Espanha	4.847	-	23	4.870	1,0	709	328	610	1.634	1.589	-	4.983
Estados Unidos	5.847	(11)	(1)	5.835	1,2	522	1.245	1.983	208	1.877	-	2.977
Itália	133	(3)	-	130	0,0	-	130	-	-	-	-	329
México	10.227	-	5	10.232	2,1	2.591	3.530	3.850	256	-	5	7.610
Paraguai	3.011	-	(61)	2.950	0,6	593	863	810	385	2	297	1.783
Peru	4	-	-	4	0,0	-	-	-	-	-	4	9
Uruguai	928	1	12	941	0,2	5	326	391	122	55	42	656
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>94.498</b>	<b>(493)</b>	<b>181</b>	<b>94.186</b>	<b>19,5</b>	<b>11.364</b>	<b>3.352</b>	<b>3.870</b>	<b>4.554</b>	<b>9.494</b>	<b>61.552</b>	<b>83.594</b>
Ações	6.759	(546)	96	6.309	1,3	6.309	-	-	-	-	-	5.971
Cédula do Produtor Rural	5.857	-	(23)	5.834	1,2	103	241	831	671	915	3.073	5.420
Certificados de Depósito Bancário	366	-	2	368	0,1	192	67	-	109	-	-	2.465
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.342	(1)	(17)	5.324	1,1	-	-	1	229	41	5.053	7.291
Cotas de Fundos	4.193	25	-	4.218	0,9	4.218	-	-	-	-	-	3.782
Direitos Creditórios	2.353	-	-	2.353	0,5	2.353	-	-	-	-	-	2.764
Renda Fixa	1.245	-	-	1.245	0,3	1.245	-	-	-	-	-	716
Renda Variável	595	25	-	620	0,1	620	-	-	-	-	-	302
Debêntures	55.534	15	-	55.549	11,5	15	2.204	424	1.836	3.962	47.108	46.336
Eurobonds e Assemelhados	7.442	13	152	7.607	1,6	463	253	415	648	2.188	3.640	5.588
Letras Financeiras	640	-	(1)	639	0,1	-	-	41	266	203	129	527
Notas Promissórias	7.238	-	(16)	7.222	1,5	11	587	2.157	791	2.132	1.544	4.994
Outros	1.127	1	(12)	1.116	0,2	53	-	1	4	53	1.005	1.220
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>404.377</b>	<b>1.033</b>	<b>2.671</b>	<b>408.081</b>	<b>84,3</b>	<b>38.326</b>	<b>19.313</b>	<b>58.637</b>	<b>40.609</b>	<b>64.056</b>	<b>187.140</b>	<b>278.393</b>
Títulos para Negociação	166.592	1.033	-	167.625	34,6	13.626	9.265	41.920	20.958	34.822	47.034	92.995
Títulos Disponíveis para Venda	195.108	-	2.671	197.779	40,9	18.132	10.048	16.564	19.108	29.197	104.730	154.438
Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(*)</sup>	42.677	-	-	42.677	8,8	6.568	-	153	543	37	35.376	30.960
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>43.351</b>	<b>32.753</b>	<b>-</b>	<b>76.104</b>	<b>15,7</b>	<b>17.295</b>	<b>5.504</b>	<b>2.827</b>	<b>9.071</b>	<b>6.468</b>	<b>34.939</b>	<b>41.638</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>447.728</b>	<b>33.786</b>	<b>2.671</b>	<b>484.185</b>	<b>100,0</b>	<b>55.621</b>	<b>24.817</b>	<b>61.464</b>	<b>49.680</b>	<b>70.524</b>	<b>222.079</b>	<b>320.031</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(47.500)</b>	<b>(32.120)</b>	<b>-</b>	<b>(79.620)</b>	<b>100,0</b>	<b>(16.623)</b>	<b>(4.269)</b>	<b>(2.716)</b>	<b>(12.677)</b>	<b>(6.898)</b>	<b>(36.437)</b>	<b>(47.798)</b>

(\*) Ajustes ao valor justo não contabilizado de R\$ 2.530 (R\$ 1.791 em 31/12/2019), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (1.453) (R\$ (575) de 01/01 a 31/12/2019) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ (741) (R\$ 513 de 01/01 a 31/12/2019).

No período, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 20d).



b) Resumo por Tipo de Carteira

31/12/2020								
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>173.040</b>	<b>29.417</b>	<b>38.136</b>	<b>5.596</b>	<b>6.019</b>	-	<b>7</b>	<b>252.215</b>
Letras Financeiras do Tesouro	25.317	755	-	762	1.031	-	7	27.872
Letras do Tesouro Nacional	82.570	9.706	28	4.801	-	-	-	97.105
Notas do Tesouro Nacional	48.661	18.956	2.034	33	4.988	-	-	74.672
Tesouro Nacional / Securitização	184	-	-	-	-	-	-	184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	16.308	-	36.074	-	-	-	-	52.382
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>51.472</b>	<b>1.387</b>	<b>1.775</b>	<b>7.046</b>	-	-	-	<b>61.680</b>
Argentina	1.268	-	-	209	-	-	-	1.477
Chile	22.770	402	-	44	-	-	-	23.216
Colômbia	6.233	-	1.713	143	-	-	-	8.089
Coréia	2.768	-	-	1.168	-	-	-	3.936
Espanha	2.315	-	-	2.555	-	-	-	4.870
Estados Unidos	5.320	-	-	515	-	-	-	5.835
Itália	130	-	-	-	-	-	-	130
México	7.836	-	-	2.396	-	-	-	10.232
Paraguai	1.952	985	-	13	-	-	-	2.950
Peru	4	-	-	-	-	-	-	4
Uruguai	876	-	62	3	-	-	-	941
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>68.694</b>	<b>23.412</b>	<b>467</b>	<b>1.609</b>	-	-	<b>4</b>	<b>94.186</b>
Ações	6.295	-	-	14	-	-	-	6.309
Cédula do Produtor Rural	5.834	-	-	-	-	-	-	5.834
Certificados de Depósito Bancário	364	-	-	-	-	-	4	368
Certificados de Recebíveis Imobiliários	5.324	-	-	-	-	-	-	5.324
Cotas de Fundos	4.148	-	-	70	-	-	-	4.218
Direitos Creditórios	2.353	-	-	-	-	-	-	2.353
Renda Fixa	1.175	-	-	70	-	-	-	1.245
Renda Variável	620	-	-	-	-	-	-	620
Debêntures	30.642	23.412	-	1.495	-	-	-	55.549
Eurobonds e Assemelhados	7.110	-	467	30	-	-	-	7.607
Letras Financeiras	639	-	-	-	-	-	-	639
Notas Promissórias	7.222	-	-	-	-	-	-	7.222
Outros	1.116	-	-	-	-	-	-	1.116
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>293.206</b>	<b>54.216</b>	<b>40.378</b>	<b>14.251</b>	<b>6.019</b>	-	<b>11</b>	<b>408.081</b>
Títulos para Negociação	144.147	7.721	4.729	6.000	5.017	-	11	167.625
Títulos Disponíveis para Venda	127.949	46.495	14.082	8.251	1.002	-	-	197.779
Títulos Mantidos até o Vencimento	21.110	-	21.567	-	-	-	-	42.677
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	-	-	<b>76.104</b>	-	<b>76.104</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>293.206</b>	<b>54.216</b>	<b>40.378</b>	<b>14.251</b>	<b>6.019</b>	<b>76.104</b>	<b>11</b>	<b>484.185</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2019</b>	<b>173.678</b>	<b>69.708</b>	<b>20.216</b>	<b>10.628</b>	<b>4.163</b>	<b>41.638</b>	-	<b>320.031</b>

(\*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 8e), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2020										31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>147.284</b>	<b>1.517</b>	<b>148.801</b>	<b>88,9</b>	<b>4.676</b>	<b>8.611</b>	<b>41.567</b>	<b>20.477</b>	<b>30.006</b>	<b>43.464</b>	<b>80.752</b>
Letras Financeiras do Tesouro	27.873	(2)	27.871	16,7	-	8.537	-	1.481	16.114	1.739	29.954
Letras do Tesouro Nacional	72.451	392	72.843	43,5	-	-	29.452	18.820	8.867	15.704	18.866
Notas do Tesouro Nacional	43.941	1.094	45.035	26,9	3.059	74	12.115	176	5.025	24.586	29.633
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.019	33	3.052	1,8	1.617	-	-	-	-	1.435	2.299
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>8.165</b>	<b>9</b>	<b>8.174</b>	<b>4,8</b>	<b>1.277</b>	<b>478</b>	<b>350</b>	<b>233</b>	<b>4.088</b>	<b>1.748</b>	<b>1.408</b>
Argentina	1.458	17	1.475	0,9	1.156	46	14	12	231	16	310
Chile	827	1	828	0,5	116	143	76	1	24	468	382
Colômbia	3.599	4	3.603	2,1	-	152	252	-	1.955	1.244	409
Estados Unidos	2.096	(11)	2.085	1,2	-	-	-	208	1.877	-	141
Itália	133	(3)	130	0,1	-	130	-	-	-	-	-
México	5	-	5	0,0	-	-	-	-	-	5	58
Paraguai	3	-	3	0,0	-	-	-	-	-	3	2
Peru	4	-	4	0,0	-	-	-	-	-	4	9
Uruguai	40	1	41	0,0	5	7	8	12	1	8	97
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>11.143</b>	<b>(493)</b>	<b>10.650</b>	<b>6,3</b>	<b>7.673</b>	<b>176</b>	<b>3</b>	<b>248</b>	<b>728</b>	<b>1.822</b>	<b>10.835</b>
Ações	3.742	(546)	3.196	1,9	3.196	-	-	-	-	-	3.295
Certificados de Depósito Bancário	65	-	65	0,0	65	-	-	-	-	-	92
Certificados de Recebíveis Imobiliários	46	(1)	45	0,0	-	-	1	1	3	40	396
Cotas de Fundos	3.929	25	3.954	2,4	3.954	-	-	-	-	-	3.577
Direitos Creditórios	2.353	-	2.353	1,4	2.353	-	-	-	-	-	2.764
Renda Fixa	981	-	981	0,6	981	-	-	-	-	-	511
Renda Variável	595	25	620	0,4	620	-	-	-	-	-	302
Debêntures	1.105	15	1.120	0,7	5	6	-	7	7	1.095	1.097
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.189	13	2.202	1,3	453	170	1	236	698	644	2.082
Letras Financeiras	3	-	3	0,0	-	-	-	-	3	-	188
Outros	64	1	65	0,0	-	-	1	4	17	43	108
<b>Total</b>	<b>166.592</b>	<b>1.033</b>	<b>167.625</b>	<b>100,0</b>	<b>13.626</b>	<b>9.265</b>	<b>41.920</b>	<b>20.958</b>	<b>34.822</b>	<b>47.034</b>	<b>92.995</b>
% por prazo de vencimento					8,1	5,5	25,0	12,5	20,8	28,1	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>92.432</b>	<b>563</b>	<b>92.995</b>	<b>100,0</b>	<b>14.455</b>	<b>1.457</b>	<b>1.714</b>	<b>7.054</b>	<b>14.844</b>	<b>53.471</b>	
% por prazo de vencimento					15,5	1,6	1,8	7,6	16,0	57,5	



**d) Títulos Disponíveis para Venda**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2020										31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>63.173</b>	<b>2.408</b>	<b>65.581</b>	<b>33,2</b>	<b>971</b>	<b>1</b>	<b>3.520</b>	<b>11.236</b>	<b>14.449</b>	<b>35.404</b>	<b>50.483</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1	-	1	0,0	-	1	-	-	-	-	233
Letras do Tesouro Nacional	23.895	367	24.262	12,3	-	-	1.837	11.236	6.304	4.885	18.643
Notas do Tesouro Nacional	26.441	1.153	27.594	14,0	472	-	1.683	-	8.145	17.294	19.445
Tesouro Nacional / Securitização	132	52	184	0,1	-	-	-	-	-	184	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.704	836	13.540	6,8	499	-	-	-	-	13.041	11.970
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>52.904</b>	<b>82</b>	<b>52.986</b>	<b>26,8</b>	<b>13.523</b>	<b>6.871</b>	<b>9.177</b>	<b>3.794</b>	<b>6.019</b>	<b>13.602</b>	<b>37.016</b>
Alemanha	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	23
Argentina	2	-	2	0,0	-	-	-	2	-	-	-
Chile	22.342	46	22.388	11,3	8.548	124	1.024	906	128	11.658	11.665
Colômbia	3.913	73	3.986	2,0	-	79	517	109	2.280	1.001	3.877
Coreia	3.951	(15)	3.936	2,0	560	383	-	392	1.966	635	3.427
Espanha	4.847	23	4.870	2,5	709	328	610	1.634	1.589	-	4.983
Estados Unidos	3.751	(1)	3.750	1,9	522	1.245	1.983	-	-	-	2.836
Itália	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	329
México	10.222	5	10.227	5,2	2.591	3.530	3.850	256	-	-	7.552
Paraguai	3.008	(61)	2.947	1,5	593	863	810	385	2	294	1.781
Uruguai	868	12	880	0,4	-	319	383	110	54	14	543
<b>Títulos de Empresas <sup>(*)</sup></b>	<b>79.031</b>	<b>181</b>	<b>79.212</b>	<b>40,0</b>	<b>3.638</b>	<b>3.176</b>	<b>3.867</b>	<b>4.078</b>	<b>8.729</b>	<b>55.724</b>	<b>66.939</b>
Ações	3.017	96	3.113	1,6	3.113	-	-	-	-	-	2.676
Cédula do Produtor Rural	5.857	(23)	5.834	2,9	103	241	831	671	915	3.073	5.420
Certificados de Depósito Bancário	301	2	303	0,2	127	67	-	109	-	-	2.373
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.027	(17)	1.010	0,5	-	-	-	-	1	1.009	1.243
Cotas de Fundos de Renda Fixa	264	-	264	0,1	264	-	-	-	-	-	205
Debêntures	54.429	-	54.429	27,5	10	2.198	424	1.829	3.955	46.013	45.239
Eurobonds e Assemelhados	5.251	152	5.403	2,7	10	83	414	412	1.490	2.994	3.506
Letras Financeiras	637	(1)	636	0,3	-	-	41	266	200	129	339
Notas Promissórias	7.238	(16)	7.222	3,7	11	587	2.157	791	2.132	1.544	4.994
Outros	1.010	(12)	998	0,5	-	-	-	-	36	962	944
<b>Total <sup>(*)</sup></b>	<b>195.108</b>	<b>2.671</b>	<b>197.779</b>	<b>100,0</b>	<b>18.132</b>	<b>10.048</b>	<b>16.564</b>	<b>19.108</b>	<b>29.197</b>	<b>104.730</b>	<b>154.438</b>
% por prazo de vencimento					9,2	5,1	8,3	9,7	14,7	53,0	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>152.697</b>	<b>1.741</b>	<b>154.438</b>	<b>100,0</b>	<b>6.266</b>	<b>4.156</b>	<b>13.088</b>	<b>13.589</b>	<b>26.996</b>	<b>90.343</b>	
% por prazo de vencimento					4,1	2,6	8,5	8,8	17,5	58,5	

<sup>(\*)</sup> De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alterou a classificação de R\$ 326 de Títulos para Negociação, para Títulos Disponíveis para Venda.

**e) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos uma mais/(menos) valia de R\$ 116 (R\$ 233 em 31/12/2019).

	31/12/2020									31/12/2019	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo Contábil	Valor Justo
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>37.833</b>	<b>88,7</b>	<b>6.483</b>	-	-	-	-	<b>31.350</b>	<b>40.458</b>	<b>24.790</b>	<b>26.479</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	4.206	4.290
Notas do Tesouro Nacional	2.043	4,8	-	-	-	-	-	2.043	2.410	2.030	2.396
Títulos da Dívida Externa Brasileira	35.790	83,9	6.483	-	-	-	-	29.307	38.048	18.554	19.793
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>520</b>	<b>1,2</b>	<b>32</b>	-	<b>153</b>	<b>315</b>	-	<b>20</b>	<b>527</b>	<b>350</b>	<b>352</b>
Colômbia	500	1,2	32	-	153	315	-	-	493	334	327
Uruguai	20	0,0	-	-	-	-	-	20	34	16	25
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>4.324</b>	<b>10,1</b>	<b>53</b>	-	-	<b>228</b>	<b>37</b>	<b>4.006</b>	<b>4.222</b>	<b>5.820</b>	<b>5.920</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.269	10,0	-	-	-	228	37	4.004	4.167	5.652	5.752
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2	0,0	-	-	-	-	-	2	2	-	-
Outros	53	0,1	53	-	-	-	-	-	53	168	168
<b>Total (*)</b>	<b>42.677</b>	<b>100,0</b>	<b>6.568</b>	-	<b>153</b>	<b>543</b>	<b>37</b>	<b>35.376</b>	<b>45.207</b>	<b>30.960</b>	<b>32.751</b>
% por prazo de vencimento			15,4	-	0,4	1,3	0,1	82,9			
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>30.960</b>	<b>100,0</b>	<b>82</b>	<b>41</b>	<b>221</b>	<b>4.397</b>	<b>4.632</b>	<b>21.587</b>	<b>32.751</b>		
% por prazo de vencimento			0,3	0,1	0,7	14,2	15,0	69,7			

(\*) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alterou a classificação de Títulos Públicos – Brasil, sendo R\$ 2.178 de Títulos para Negociação e R\$ 9.715 de Títulos Disponíveis para Venda.

## f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

**Termo** - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

**Swaps** - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

**Opções** - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL era de R\$ 14.860 (R\$ 12.198 em 31/12/2019) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 19 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

## I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2020										31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Ativo</b>											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	16.840	29.179	46.019	60,4	4.064	515	629	1.808	5.117	33.886	26.458
Contratos de Opções	17.154	2.987	20.141	26,5	9.851	2.298	513	5.908	982	589	8.380
Operações a Termo	1.961	(2)	1.959	2,6	1.233	345	284	92	5	-	2.012
Derivativos de Crédito	(270)	426	156	0,2	-	-	8	7	29	112	167
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	7.467	129	7.596	10,0	2.088	2.345	1.387	1.255	323	198	4.446
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	199	34	233	0,3	59	1	6	1	12	154	175
<b>Total</b>	<b>43.351</b>	<b>32.753</b>	<b>76.104</b>	<b>100,0</b>	<b>17.295</b>	<b>5.504</b>	<b>2.827</b>	<b>9.071</b>	<b>6.468</b>	<b>34.939</b>	<b>41.638</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					22,7	7,2	3,7	11,9	8,5	46,0	
<b>Total – 31/12/2019</b>	<b>19.708</b>	<b>21.930</b>	<b>41.638</b>	<b>100,0</b>	<b>6.924</b>	<b>5.571</b>	<b>2.182</b>	<b>3.049</b>	<b>5.361</b>	<b>18.551</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					16,6	13,4	5,2	7,3	12,9	44,6	

  

	31/12/2020										31/12/2019
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
<b>Passivo</b>											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(22.929)	(28.896)	(51.825)	65,1	(7.345)	(653)	(1.139)	(1.835)	(5.583)	(35.270)	(32.944)
Contratos de Opções	(17.240)	(3.092)	(20.332)	25,5	(6.186)	(1.946)	(543)	(9.865)	(991)	(801)	(8.999)
Operações a Termo	(892)	(13)	(905)	1,1	(892)	-	(11)	(2)	-	-	(754)
Derivativos de Crédito	(162)	86	(76)	0,1	-	-	-	(2)	(9)	(65)	(40)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(6.253)	(173)	(6.426)	8,1	(2.200)	(1.669)	(1.013)	(972)	(301)	(271)	(4.971)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(24)	(32)	(56)	0,1	-	(1)	(10)	(1)	(14)	(30)	(90)
<b>Total</b>	<b>(47.500)</b>	<b>(32.120)</b>	<b>(79.620)</b>	<b>100,0</b>	<b>(16.623)</b>	<b>(4.269)</b>	<b>(2.716)</b>	<b>(12.677)</b>	<b>(6.898)</b>	<b>(36.437)</b>	<b>(47.798)</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					20,9	5,4	3,4	15,9	8,7	45,7	
<b>Total – 31/12/2019</b>	<b>(24.860)</b>	<b>(22.938)</b>	<b>(47.798)</b>	<b>100,0</b>	<b>(6.603)</b>	<b>(7.157)</b>	<b>(1.941)</b>	<b>(3.098)</b>	<b>(9.463)</b>	<b>(19.536)</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					13,8	15,0	4,1	6,5	19,8	40,8	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (8.726) (R\$ (181) de 01/01 a 31/12/2019).

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
Contratos de futuros	775.492	663.480	-	-	-	-
Compromissos de Compra	335.435	324.741	-	-	-	-
Ações	8.150	768	-	-	-	-
Commodities	1.170	76	-	-	-	-
Juros	301.889	301.487	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	24.226	22.410	-	-	-	-
Compromissos de Venda	440.057	338.739	-	-	-	-
Ações	7.535	1.163	-	-	-	-
Commodities	2.201	1.049	-	-	-	-
Juros	394.027	308.147	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	36.294	28.380	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(6.089)	283	(5.806)	(6.486)
Posição Ativa	1.443.199	1.095.059	16.840	29.179	46.019	26.458
Commodities	278	574	1	-	1	9
Juros	1.423.884	1.076.215	14.030	27.953	41.983	24.409
Moeda Estrangeira	19.037	18.270	2.809	1.226	4.035	2.040
Posição Passiva	1.443.199	1.095.059	(22.929)	(28.896)	(51.825)	(32.944)
Ações	108	49	(12)	2	(10)	(9)
Commodities	341	855	(9)	-	(9)	(12)
Juros	1.426.654	1.069.341	(19.147)	(28.585)	(47.732)	(31.255)
Moeda Estrangeira	16.096	24.814	(3.761)	(313)	(4.074)	(1.668)
Contratos de Opções	1.600.615	1.696.439	(86)	(105)	(191)	(619)
De Compra - Posição Comprada	133.399	245.802	14.246	1.862	16.108	6.147
Ações	12.375	11.491	345	993	1.338	784
Commodities	356	268	14	13	27	17
Juros	53.061	188.110	322	(265)	57	83
Moeda Estrangeira	67.607	45.933	13.565	1.121	14.686	5.263
De Venda - Posição Comprada	672.115	612.172	2.908	1.125	4.033	2.233
Ações	14.659	12.294	728	62	790	356
Commodities	75	228	2	(1)	1	3
Juros	588.368	554.427	1.062	1.379	2.441	1.362
Moeda Estrangeira	69.013	45.223	1.116	(315)	801	512
De Compra - Posição Vendida	131.546	176.985	(13.745)	(2.071)	(15.816)	(6.662)
Ações	13.075	10.594	(348)	(1.119)	(1.467)	(634)
Commodities	899	235	(28)	(18)	(46)	(18)
Juros	57.770	129.647	(343)	44	(299)	(52)
Moeda Estrangeira	59.802	36.509	(13.026)	(978)	(14.004)	(5.958)
De Venda - Posição Vendida	663.555	661.480	(3.495)	(1.021)	(4.516)	(2.337)
Ações	13.196	11.152	(524)	(156)	(680)	(306)
Commodities	246	485	(10)	6	(4)	(11)
Juros	581.943	607.394	(958)	(1.322)	(2.280)	(1.282)
Moeda Estrangeira	68.170	42.449	(2.003)	451	(1.552)	(738)
Contratos a Termo	23.989	5.134	1.069	(15)	1.054	1.258
Compras a Receber	18.666	668	888	(3)	885	640
Ações	304	488	304	(3)	301	481
Juros	584	160	584	-	584	159
Moeda Estrangeira	17.778	20	-	-	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	660	(584)	-	(584)	(160)
Juros	-	-	(584)	-	(584)	(160)
Moeda Estrangeira	-	660	-	-	-	-
Vendas a Receber	1.132	1.653	1.073	1	1.074	1.372
Ações	770	786	765	1	766	779
Juros	-	-	308	-	308	593
Moeda Estrangeira	362	867	-	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	4.191	2.153	(308)	(13)	(321)	(594)
Juros	308	592	(308)	-	(308)	(593)
Moeda Estrangeira	3.883	1.561	-	(13)	(13)	(1)
Derivativos de Crédito	20.060	12.739	(432)	512	80	127
Posição Ativa	15.877	9.878	(270)	426	156	167
Ações	2.796	2.307	(84)	172	88	134
Commodities	19	27	-	1	1	2
Juros	13.062	7.423	(186)	253	67	27
Moeda Estrangeira	-	121	-	-	-	4
Posição Passiva	4.183	2.861	(162)	86	(76)	(40)
Ações	1.154	719	(45)	11	(34)	(20)
Commodities	3	2	-	-	-	-
Juros	3.026	2.140	(117)	75	(42)	(20)
NDF - Non Deliverable Forward	313.463	295.508	1.214	(44)	1.170	(525)
Posição Ativa	156.542	138.772	7.467	129	7.596	4.446
Commodities	1.715	570	278	(16)	262	33
Moeda Estrangeira	154.827	138.202	7.189	145	7.334	4.413
Posição Passiva	156.921	156.736	(6.253)	(173)	(6.426)	(4.971)
Commodities	975	316	(37)	(1)	(38)	(11)
Moeda Estrangeira	155.946	156.420	(6.216)	(172)	(6.388)	(4.960)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.585	6.783	175	2	177	85
Posição Ativa	5.352	5.541	199	34	233	175
Ações	126	84	-	2	2	2
Juros	5.224	5.456	199	(25)	174	169
Moeda Estrangeira	2	1	-	57	57	4
Posição Passiva	1.233	1.242	(24)	(32)	(56)	(90)
Ações	799	784	(15)	(22)	(37)	(54)
Juros	434	458	(9)	(10)	(19)	(18)
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	(18)
		Ativo	43.351	32.753	76.104	41.638
		Passivo	(47.500)	(32.120)	(79.620)	(47.798)
		Total	(4.149)	633	(3.516)	(6.160)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2020	31/12/2019
Contratos de Futuros	299.115	242.842	108.338	125.197	775.492	663.480
Contratos de Swaps	272.962	123.499	118.759	927.979	1.443.199	1.095.059
Contratos de Opções	987.094	216.411	250.966	146.144	1.600.615	1.696.439
Operações a Termo	19.013	3.999	972	5	23.989	5.134
Derivativos de Crédito	-	8.515	804	10.741	20.060	12.739
NDF - Non Deliverable Forward	131.205	124.470	38.006	19.782	313.463	295.508
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	30	709	280	5.566	6.585	6.783

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2020						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>Bolsa</b>	<b>775.492</b>	<b>836.494</b>	<b>1.474.738</b>	<b>23.097</b>	<b>3.743</b>	<b>67.887</b>	<b>-</b>
<b>Balcão</b>	<b>-</b>	<b>606.705</b>	<b>125.877</b>	<b>892</b>	<b>16.317</b>	<b>245.576</b>	<b>6.585</b>
Instituições Financeiras	-	531.303	84.865	892	16.317	124.124	5.140
Empresas	-	69.337	39.692	-	-	120.476	1.445
Pessoas Físicas	-	6.065	1.320	-	-	976	-
<b>Total</b>	<b>775.492</b>	<b>1.443.199</b>	<b>1.600.615</b>	<b>23.989</b>	<b>20.060</b>	<b>313.463</b>	<b>6.585</b>
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>663.480</b>	<b>1.095.059</b>	<b>1.696.439</b>	<b>5.134</b>	<b>12.739</b>	<b>295.508</b>	<b>6.783</b>

### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
CDS	(8.501)	3.705	(4.796)	(6.283)	2.295	(3.988)
TRS	(7.854)	-	(7.854)	(4.161)	-	(4.161)
<b>Total</b>	<b>(16.355)</b>	<b>3.705</b>	<b>(12.650)</b>	<b>(10.444)</b>	<b>2.295</b>	<b>(8.149)</b>

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 19c) foi de R\$ 86 (R\$ 57 em 31/12/2019).

Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

I) **Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF\* / TPM\* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF\*, TPM\* / Selic e Taxas de câmbio.

\*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/12/2020				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Objetos de <i>Hedge</i>					
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>						
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	-	101.929	(2.423)	(2.464)	103.417	(2.433)
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	5.673	-	66	66	5.743	66
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	29.533	-	697	697	31.417	699
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	16.674	-	(4)	(4)	16.677	(1)
<i>Hedge</i> de Captações	-	2.007	(10)	(10)	1.996	(11)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	327	-	12	12	316	15
<b>Risco Custos Variáveis</b>						
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	31.594	-	(3)	(3)	15.803	(3)
<b>Risco Cambial</b>						
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	1.271	-	(101)	56	1.271	(101)
<b>Total</b>	<b>85.072</b>	<b>103.936</b>	<b>(1.766)</b>	<b>(1.650)</b>	<b>176.640</b>	<b>(1.769)</b>

Estratégias	31/12/2019					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Objetos de <i>Hedge</i>						
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	
	Ativos	Passivos					
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	-	24.068	(2.830)	(3.395)	25.026	(2.836)	
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	5.564	-	91	91	5.656	91	
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	30.896	-	520	520	32.130	523	
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.588	-	6	6	12.582	5	
<i>Hedge</i> de Captações	-	4.617	(27)	(22)	4.590	(27)	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	269	-	12	12	257	14	
<b>Risco Custos Variáveis</b>							
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	32.200	-	16	16	32.009	16	
<b>Risco Cambial</b>							
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	294	-	(11)	179	294	(11)	
<b>Total</b>	<b>81.811</b>	<b>28.685</b>	<b>(2.223)</b>	<b>(2.593)</b>	<b>112.544</b>	<b>(2.225)</b>	

(\*) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

31/12/2020							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	140.577	146	-	(1.668)	(1.660)	(8)	(657)
Swaps	18.989	2.007	17.006	3	(2)	5	-
<b>Risco Cambial <sup>(4)</sup></b>							
Futuros	17.074	5	298	(104)	(104)	-	-
<b>Total</b>	<b>176.640</b>	<b>2.158</b>	<b>17.304</b>	<b>(1.769)</b>	<b>(1.766)</b>	<b>(3)</b>	<b>(657)</b>

  

31/12/2019							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	62.812	-	14	(2.222)	(2.219)	(3)	(870)
Swaps	17.429	4.617	12.858	(8)	(9)	1	-
<b>Risco Cambial <sup>(4)</sup></b>							
Futuros	32.303	-	156	5	5	-	-
<b>Total</b>	<b>112.544</b>	<b>4.617</b>	<b>13.028</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(2.223)</b>	<b>(2)</b>	<b>(870)</b>

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

(4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (1.728) (R\$ (1.285) em 31/12/2019).



**II) Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2020						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Ajustado ao Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado <sup>(*)</sup>	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	9.205	-	9.616	-	411	9.205	(423)
<i>Hedge</i> de Captações	-	10.200	-	11.591	(1.391)	10.200	1.390
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	24.677	-	25.857	-	1.180	26.866	(1.186)
<b>Total</b>	<b>33.882</b>	<b>10.200</b>	<b>35.473</b>	<b>11.591</b>	<b>200</b>	<b>46.271</b>	<b>(219)</b>

Estratégias	31/12/2019						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Ajustado ao Valor Justo		Variação no valor reconhecida no Resultado <sup>(*)</sup>	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	7.386	-	7.642	-	256	7.386	(264)
<i>Hedge</i> de Captações	-	7.436	-	8.195	(759)	7.436	775
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	17.633	-	18.456	-	823	18.492	(816)
<b>Total</b>	<b>25.019</b>	<b>7.436</b>	<b>26.098</b>	<b>8.195</b>	<b>320</b>	<b>33.314</b>	<b>(305)</b>

(\*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2020				
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	23.985	2.871	-	750	(19)
Outros Derivativos	22.286	-	21.336	(969)	-
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>46.271</b>	<b>2.871</b>	<b>21.336</b>	<b>(219)</b>	<b>(19)</b>

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2019				
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	15.202	766	443	390	8
Outros derivativos	18.112	-	17.343	(695)	7
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>33.314</b>	<b>766</b>	<b>17.786</b>	<b>(305)</b>	<b>15</b>

(1) Registrado na rubrica *Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos*.

(2) No período, o montante de R\$ 457 deixou de ser qualificado como *hedge*, com efeito no resultado de R\$ (38) (R\$ 900 em 31/12/2019, com efeito no resultado de R\$ (28) de 01/01 a 31/12/2019).

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

**III) Investimento Líquido em Operação no Exterior** - As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2020						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	
	Ativos	Passivos					
Risco Cambial							
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	15.277	-	(10.353)	(10.353)	24.619	(10.475)	
Total	15.277	-	(10.353)	(10.353)	24.619	(10.475)	

Estratégias	31/12/2019					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de <i>Hedge</i>		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	14.396	-	(2.792)	(2.792)	16.947	(2.915)
<b>Total</b>	<b>14.396</b>	<b>-</b>	<b>(2.792)</b>	<b>(2.792)</b>	<b>16.947</b>	<b>(2.915)</b>

(\*) Registrado na rubrica *Outros Resultados Abrangentes*.

31/12/2020							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	44.186	-	150	(12.026)	(11.937)	(89)	-
Termo	(4.262)	4.474	-	244	251	(7)	-
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(15.196)	538	-	1.105	1.131	(26)	-
Ativos Financeiros	(109)	109	-	202	202	-	-
<b>Total</b>	<b>24.619</b>	<b>5.121</b>	<b>150</b>	<b>(10.475)</b>	<b>(10.353)</b>	<b>(122)</b>	<b>-</b>

31/12/2019							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial <sup>(3)</sup></b>							
Futuros	32.966	228	-	(5.175)	(5.086)	(89)	-
Termo	(2.990)	2.977	-	52	60	(8)	-
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(11.525)	260	-	1.991	2.017	(26)	-
Ativos Financeiros	(1.504)	1.523	-	217	217	-	-
<b>Total</b>	<b>16.947</b>	<b>4.988</b>	<b>-</b>	<b>(2.915)</b>	<b>(2.792)</b>	<b>(123)</b>	<b>-</b>

(1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

(2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(3) Futuro DDI negociado na B3 e Ativos Financeiros e Contratos de Forward ou Contratos NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquida no Exterior.

31/12/2020								
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	70.202	9.077	13.059	5.504	4.856	719	-	103.417
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	17.074	-	-	-	-	-	-	17.074
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	3.604	2.139	-	-	-	-	-	5.743
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	15.400	1.277	-	-	-	-	-	16.677
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.765	27	204	-	-	-	-	1.996
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	212	104	-	-	-	-	-	316
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.999	1.793	1.297	447	898	1.771	-	9.205
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	213	657	549	176	581	5.448	2.576	10.200
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	5.897	1.668	2.589	2.318	2.105	10.931	1.358	26.866
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	22.186	2.297	6.130	-	804	-	-	31.417
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(*)</sup>	24.619	-	-	-	-	-	-	24.619
<b>Total</b>	<b>164.171</b>	<b>19.039</b>	<b>23.828</b>	<b>8.445</b>	<b>9.244</b>	<b>18.869</b>	<b>3.934</b>	<b>247.530</b>

  

31/12/2019								
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	6.005	4.412	1.627	8.464	-	4.518	-	25.026
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	32.303	-	-	-	-	-	-	32.303
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	3.671	1.985	-	-	-	-	5.656
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	9.628	2.954	-	-	-	-	-	12.582
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.562	-	-	1.646	161	221	-	4.590
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	27	156	74	-	-	-	-	257
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	381	2.490	1.248	993	623	1.111	540	7.386
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	299	152	375	423	129	4.220	1.838	7.436
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	4.723	2.362	933	1.097	2.400	3.651	3.326	18.492
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	6.225	18.739	812	5.621	-	733	-	32.130
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(*)</sup>	16.947	-	-	-	-	-	-	16.947
<b>Total</b>	<b>79.100</b>	<b>34.936</b>	<b>7.054</b>	<b>18.244</b>	<b>3.313</b>	<b>14.454</b>	<b>5.704</b>	<b>162.805</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Carteira de Negociação		Exposições			31/12/2020 <sup>(*)</sup>
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	-	(12,6)	(24,7)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	0,5	0,6	4,0	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(3,8)	(69,3)	112,8	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,7)	(36,7)	(72,7)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-	
Ações	Preços de ações	0,7	16,4	3,3	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(11,0)	(33,3)	
<b>Total</b>		<b>(3,3)</b>	<b>(112,6)</b>	<b>(10,6)</b>	

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Bancária		Exposições			31/12/2020 <sup>(*)</sup>
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(7,3)	(713,2)	(1.399,6)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(5,4)	(224,6)	(430,0)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(0,3)	(60,0)	103,7	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(3,1)	(198,7)	(351,8)	
TR	Taxas de cupom de TR	0,7	1,3	5,0	
Ações	Preços de ações	7,6	(156,2)	(341,9)	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(0,1)	(11,3)	(34,4)	
<b>Total</b>		<b>(7,9)</b>	<b>(1.362,7)</b>	<b>(2.449,0)</b>	

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

**Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos**

**a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito**

**I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco**

Níveis de Risco	31/12/2020										31/12/2019
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>332.523</b>	<b>111.497</b>	<b>65.675</b>	<b>41.215</b>	<b>12.805</b>	<b>7.226</b>	<b>11.521</b>	<b>7.332</b>	<b>10.010</b>	<b>599.804</b>	<b>471.330</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	163.027	82.768	48.633	31.524	9.233	5.105	10.180	4.713	8.668	363.851	279.825
Financiamentos	74.581	17.820	12.042	7.274	2.670	1.700	766	2.055	794	119.702	100.003
Financiamentos Rurais	9.352	649	470	61	14	32	6	2	12	10.598	9.612
Financiamentos Imobiliários	85.563	10.260	4.530	2.356	888	389	569	562	536	105.653	81.890
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>2.837</b>	<b>4.223</b>	<b>992</b>	<b>672</b>	<b>111</b>	<b>78</b>	<b>61</b>	<b>178</b>	<b>126</b>	<b>9.278</b>	<b>7.452</b>
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>520</b>	<b>81.520</b>	<b>3.921</b>	<b>2.946</b>	<b>637</b>	<b>476</b>	<b>516</b>	<b>466</b>	<b>4.006</b>	<b>95.008</b>	<b>98.430</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup></b>	<b>4.181</b>	<b>298</b>	<b>362</b>	<b>216</b>	<b>111</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>5.250</b>	<b>4.531</b>
<b>Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup></b>	<b>207</b>	<b>213</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>418</b>	<b>671</b>	<b>570</b>	<b>2.101</b>	<b>2.104</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>340.268</b>	<b>197.751</b>	<b>70.955</b>	<b>45.063</b>	<b>13.665</b>	<b>7.810</b>	<b>12.544</b>	<b>8.672</b>	<b>14.713</b>	<b>711.441</b>	<b>583.847</b>
<b>Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup></b>										<b>69.166</b>	<b>66.861</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>340.268</b>	<b>197.751</b>	<b>70.955</b>	<b>45.063</b>	<b>13.665</b>	<b>7.810</b>	<b>12.544</b>	<b>8.672</b>	<b>14.713</b>	<b>780.607</b>	<b>650.708</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2019</b>	<b>260.100</b>	<b>182.650</b>	<b>56.511</b>	<b>35.902</b>	<b>13.673</b>	<b>6.680</b>	<b>5.633</b>	<b>8.439</b>	<b>14.259</b>	<b>583.847</b>	

<sup>(1)</sup> Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

<sup>(2)</sup> Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avals e Fianças Honrados.

<sup>(3)</sup> Contabilizados em Contas de Compensação.

## II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2020										31/12/2019
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações em Curso Anormal <sup>(1) (2)</sup></b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	1.418	2.046	2.657	1.576	1.441	1.195	3.727	14.060	12.917
01 a 30	-	-	61	84	76	61	66	43	205	596	612
31 a 60	-	-	59	87	81	67	71	48	214	627	575
61 a 90	-	-	49	75	70	57	61	41	163	516	587
91 a 180	-	-	139	225	191	156	179	118	445	1.453	1.462
181 a 365	-	-	217	361	382	268	276	201	725	2.430	2.343
Acima de 365 dias	-	-	893	1.214	1.857	967	788	744	1.975	8.438	7.338
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	605	762	1.049	807	1.409	1.566	7.345	13.543	15.653
01 a 14	-	-	7	35	32	25	29	20	74	222	224
15 a 30	-	-	486	84	78	94	72	38	156	1.008	1.509
31 a 60	-	-	112	487	276	147	172	348	297	1.839	2.001
61 a 90	-	-	-	103	449	88	417	118	263	1.438	1.851
91 a 180	-	-	-	53	214	395	626	883	1.034	3.205	4.475
181 a 365	-	-	-	-	-	58	93	159	5.232	5.542	5.426
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	289	289	167
<b>Subtotal (a)</b>	-	-	2.023	2.808	3.706	2.383	2.850	2.761	11.072	27.603	28.570
<b>Subtotal - 31/12/2019</b>	-	-	2.766	2.962	2.579	2.440	3.572	3.164	11.087	28.570	
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	339.171	196.793	68.783	42.065	9.873	5.365	9.658	5.729	3.560	680.997	552.034
01 a 30	23.576	39.771	6.954	5.394	1.598	418	261	402	535	78.909	82.350
31 a 60	24.366	19.756	4.270	2.768	503	218	147	82	240	52.350	50.637
61 a 90	20.927	12.379	3.257	2.263	385	104	315	254	190	40.074	30.944
91 a 180	38.814	26.205	7.412	4.349	901	422	4.621	652	340	83.716	69.105
181 a 365	46.700	27.282	9.860	6.172	1.362	645	370	422	469	93.282	76.336
Acima de 365 dias	184.788	71.400	37.030	21.119	5.124	3.558	3.944	3.917	1.786	332.666	242.662
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	1.097	958	149	190	86	62	36	182	81	2.841	3.243
<b>Subtotal (b)</b>	340.268	197.751	68.932	42.255	9.959	5.427	9.694	5.911	3.641	683.838	555.277
<b>Subtotal - 31/12/2019</b>	260.100	182.650	53.745	32.940	11.094	4.240	2.061	5.275	3.172	555.277	
<b>Total da Carteira (a + b)</b>	340.268	197.751	70.955	45.063	13.665	7.810	12.544	8.672	14.713	711.441	583.847
<b>Provisão Existente</b>	(2.042)	(1.867)	(1.286)	(5.308)	(6.095)	(3.299)	(8.186)	(8.667)	(14.713)	(52.217)	(39.792)
Mínima	-	(987)	(705)	(1.329)	(1.325)	(2.339)	(6.258)	(6.065)	(14.713)	(33.721)	(28.910)
Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(754)	(859)
Complementar <sup>(4)</sup>	(2.042)	(880)	(581)	(3.979)	(4.770)	(960)	(1.928)	(2.602)	-	(17.742)	(10.023)
<b>Total Geral - 31/12/2019</b>	260.100	182.650	56.511	35.902	13.673	6.680	5.633	8.439	14.259	583.847	
<b>Provisão Existente em 31/12/2019</b>	(165)	(994)	(1.527)	(3.528)	(3.388)	(2.995)	(3.695)	(8.382)	(14.259)	(39.792)	
Mínima	-	(913)	(565)	(1.077)	(1.368)	(2.004)	(2.817)	(5.907)	(14.259)	(28.910)	
Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(859)	
Complementar <sup>(4)</sup>	(165)	(81)	(962)	(2.451)	(2.020)	(991)	(878)	(2.475)	-	(10.023)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 19.925 (R\$ 20.818 em 31/12/2019).

(3) Provisões para Garantias Financeiras Prestadas, registrada no Balanço Patrimonial Consolidado.

(4) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.



### III - Por Setores de Atividade

	31/12/2020	%	31/12/2019	%
Setor Público	3.787	0,5%	1.190	0,2%
Setor Privado	707.654	99,5%	582.657	99,8%
Pessoa Jurídica	367.228	51,6%	281.114	48,1%
Pessoa Física	340.426	47,9%	301.543	51,6%
<b>Total</b>	<b>711.441</b>	<b>100,0%</b>	<b>583.847</b>	<b>100,0%</b>

### IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

	31/12/2020		31/12/2019	
<b>Tipo de Garantia</b>	<b>Carteira</b>	<b>Provisão</b>	<b>Carteira</b>	<b>Provisão</b>
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	27.190	(188)	29.460	(236)
Fianças Bancárias Diversas	26.681	(357)	24.416	(511)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	8.248	(153)	7.819	(71)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	1.445	(1)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.543	(27)	3.636	(26)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.295	(26)	948	(13)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	764	(2)	582	(2)
<b>Total</b>	<b>69.166</b>	<b>(754)</b>	<b>66.861</b>	<b>(859)</b>

#### b) Concentração de Crédito

<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)</b>	31/12/2020		31/12/2019	
	<b>Risco</b>	<b>% do Total</b>	<b>Risco</b>	<b>% do Total</b>
Maior Devedor	7.243	0,9	5.389	0,8
10 Maiores Devedores	37.863	4,9	29.340	4,5
20 Maiores Devedores	54.812	7,0	44.712	6,9
50 Maiores Devedores	83.438	10,7	71.975	11,1
100 Maiores Devedores	112.334	14,4	97.705	15,1

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)</b>	31/12/2020		31/12/2019	
	<b>Risco</b>	<b>% do Total</b>	<b>Risco</b>	<b>% do Total</b>
Maior Devedor	13.145	1,4	6.509	0,8
10 Maiores Devedores	73.609	7,7	49.084	6,3
20 Maiores Devedores	107.100	11,3	76.463	9,9
50 Maiores Devedores	164.323	17,3	126.832	16,4
100 Maiores Devedores	214.907	22,6	169.231	21,8

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>(39.792)</b>	<b>(34.261)</b>
Constituição Líquida do Período	(30.154)	(23.907)
Mínima	(22.540)	(20.263)
Garantias Financeiras Prestadas	105	277
Complementar <sup>(1)</sup>	(7.719)	(3.921)
Write-Off	20.083	18.328
Outros, principalmente Variação Cambial	(2.354)	48
<b>Saldo Final <sup>(2)</sup></b>	<b>(52.217)</b>	<b>(39.792)</b>
Mínima <sup>(3)</sup>	(33.721)	(28.910)
Garantias Financeiras Prestadas <sup>(4)</sup>	(754)	(859)
Complementar	(17.742)	(10.023)

(1) Em 31/12/2020 o aumento na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Complementar está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por perda esperada (Nota 20d);

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (367) (R\$ (273) em 31/12/2019);

(3) Em 31/12/2019 contempla R\$ (272) referente a alteração nos modelos, sendo o impacto compensado pela Provisão Complementar;

(4) Provisões para Garantias Financeiras Prestadas, registrada no Balanço Patrimonial Consolidado.

Em 31/12/2020, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,3% (6,8% em 31/12/2019).

d) Créditos Renegociados

	31/12/2020			31/12/2019		
	Carteira <sup>(1)</sup>	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira <sup>(1)</sup>	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	35.919	(12.490)	34,8%	28.051	(11.018)	39,3%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias <sup>(2)</sup>	(12.684)	2.249	17,7%	(11.266)	3.053	27,1%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias <sup>(2)</sup>	23.235	(10.241)	44,1%	16.785	(7.965)	47,5%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 146 (R\$ 98 em 31/12/2019).

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2020			31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
	31 - 180	Acima de 365	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas						
Operações de Crédito	-	6.784	6.784	8.734	1.965	668
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas						
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	6.784	6.784	8.739	(1.963)	(668)
<b>Resultado Líquido das Operações Vinculadas</b>					<b>2</b>	<b>-</b>

Em 31/12/2020 e 31/12/2019 não havia operações inadimplentes.

## f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2020				31/12/2019			
	Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	315	326	313	324	1.244	1.282	1.243	1.281
Capital de Giro	1.297	1.299	1.310	1.312	1.211	1.213	1.207	1.208
Outros <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b>1.612</b>	<b>1.625</b>	<b>1.623</b>	<b>1.636</b>	<b>2.455</b>	<b>2.495</b>	<b>2.451</b>	<b>2.490</b>

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

De 01/01 a 31/12/2020, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 309, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 403 de 01/01 a 31/12/2019).

**g) Financiamento da Folha Salarial**

Níveis de Risco	31/12/2020									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Financiamento da Folha Salarial	528	421	532	914	488	14	34	3	4	2.938
Provisão Existente <sup>(1)</sup>	-	-	(1)	(4)	(7)	(1)	(3)	-	(1)	(17)

*(1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, ou seja, 15% da carteira de crédito.*

## Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Resumo

	31/12/2020					31/12/2019
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	371.219	81.052	60.018	302.400	814.689	518.682
Captações no Mercado Aberto	227.397	3.080	6.877	48.326	285.680	270.248
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.978	20.477	19.872	94.311	136.638	143.569
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.140	30.176	21.777	23.107	83.200	76.393
Dívidas Subordinadas	6.657	-	5.468	62.791	74.916	59.462
<b>Total</b>	<b>615.391</b>	<b>134.785</b>	<b>114.012</b>	<b>530.935</b>	<b>1.395.123</b>	<b>1.068.354</b>
% por prazo de vencimento	44,1	9,7	8,2	38,0	100,0	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>524.229</b>	<b>105.090</b>	<b>68.555</b>	<b>370.480</b>	<b>1.068.354</b>	
% por prazo de vencimento	49,1	9,8	6,4	34,7	100,0	

### b) Depósitos

	31/12/2020					31/12/2019
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>235.839</b>	<b>81.052</b>	<b>60.018</b>	<b>302.400</b>	<b>679.309</b>	<b>435.838</b>
À prazo	55.883	79.220	59.145	302.155	496.403	288.255
De Poupança	179.476	-	-	-	179.476	144.563
Interfinanceiros	480	1.832	873	245	3.430	3.021
<b>Depósitos Não Remunerados</b>	<b>135.380</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>135.380</b>	<b>82.844</b>
À vista	135.309	-	-	-	135.309	82.834
Outros Depósitos	71	-	-	-	71	9
<b>Total</b>	<b>371.219</b>	<b>81.052</b>	<b>60.018</b>	<b>302.400</b>	<b>814.689</b>	<b>518.682</b>
% por prazo de vencimento	45,6	9,9	7,4	37,1	100,0	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>273.099</b>	<b>40.515</b>	<b>22.910</b>	<b>182.158</b>	<b>518.682</b>	
% por prazo de vencimento	52,7	7,8	4,4	35,1	100,0	

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2020					31/12/2019
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Carteira Própria</b>	<b>45.014</b>	<b>2.180</b>	<b>5.707</b>	<b>708</b>	<b>53.609</b>	<b>75.409</b>
Títulos Públicos	24.032	-	4.915	-	28.947	51.509
Títulos Privados	20.762	11	-	-	20.773	17.665
Emissão Própria	218	1.304	522	164	2.208	5.667
Exterior	2	865	270	544	1.681	568
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>156.602</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>156.602</b>	<b>148.021</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>25.781</b>	<b>900</b>	<b>1.170</b>	<b>47.618</b>	<b>75.469</b>	<b>46.818</b>
<b>Total</b>	<b>227.397</b>	<b>3.080</b>	<b>6.877</b>	<b>48.326</b>	<b>285.680</b>	<b>270.248</b>
% por Prazo de Vencimento	79,6	1,1	2,4	16,9	100,0	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>231.312</b>	<b>4.312</b>	<b>1.700</b>	<b>32.924</b>	<b>270.248</b>	
% por Prazo de Vencimento	85,6	1,6	0,6	12,2	100,0	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2020					31/12/2019
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>1.675</b>	<b>18.230</b>	<b>15.196</b>	<b>38.007</b>	<b>73.108</b>	<b>98.593</b>
Letras Financeiras	178	11.165	10.556	21.690	43.589	65.433
Letras de Crédito Imobiliário	14	1.466	1.119	1.606	4.205	7.636
Letras de Crédito do Agronegócio	1.483	5.599	3.084	4.119	14.285	21.204
Letras Imobiliárias Garantidas	-	-	437	10.592	11.029	4.320
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>	<b>275</b>	<b>1.999</b>	<b>4.374</b>	<b>55.923</b>	<b>62.571</b>	<b>43.866</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	1	526	259	12.262	13.048	5.352
<i>Structure Note Issued</i>	197	981	643	4.399	6.220	5.253
Bônus	-	213	3.137	28.589	31.939	24.762
<i>Fixed Rate Notes</i>	72	117	-	6.496	6.685	5.193
<i>Eurobonds</i>	2	-	-	51	53	116
Hipotecárias	1	1	3	217	222	211
Outros	2	161	332	3.909	4.404	2.979
<b>Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)</b>	<b>28</b>	<b>248</b>	<b>302</b>	<b>381</b>	<b>959</b>	<b>1.110</b>
<b>Total</b>	<b>1.978</b>	<b>20.477</b>	<b>19.872</b>	<b>94.311</b>	<b>136.638</b>	<b>143.569</b>
% por prazo de vencimento	1,5	15,0	14,5	69,0	100,0	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>4.293</b>	<b>31.402</b>	<b>15.657</b>	<b>92.217</b>	<b>143.569</b>	
% por prazo de vencimento	3,0	21,9	10,9	64,2	100,0	

(\*) Em 31/12/2020, o valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 1.018 (R\$ 1.204 em 31/12/2019).

**Letras Imobiliárias Garantidas**

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de Emissão de LIG", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Menu / Relatórios / Letra Imobiliária Garantida (LIG).

**I – Composição da Carteira de Ativos**

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 0,65% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis do Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção Menu / Relatórios / Letra Imobiliária Garantida (LIG).

	31/12/2020	31/12/2019
Créditos Imobiliários	12.286	5.002
Títulos Públicos - Brasil	2	287
<b>Total da Carteira de Ativos</b>	<b>12.288</b>	<b>5.289</b>
<b>Total da Carteira de Ativos Ajustada</b>	<b>12.287</b>	<b>5.275</b>
<b>Obrigações por Emissão de LIGs</b>	<b>11.029</b>	<b>4.320</b>
<b>Remuneração do Agente Fiduciário</b>	<b>1</b>	<b>-</b>

**II - Requisitos da Carteira de Ativos**

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Composição</b>	<b>100,0%</b>	<b>94,8%</b>
<b>Suficiência</b>		
Valor Nominal	111,4%	122,1%
Valor Presente sob Estresse	111,5%	124,7%
<b>Prazo Médio Ponderado</b>		
Da Carteira de Ativos	138,8 meses	118,5 meses
Das LIGs em Circulação	47,1 meses	32,4 meses
<b>Liquidez</b>		
Ativos Líquidos	2	287

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2020					31/12/2019
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Empréstimos</b>	<b>7.849</b>	<b>28.702</b>	<b>19.871</b>	<b>15.322</b>	<b>71.744</b>	<b>64.745</b>
no País	1.809	-	-	-	1.809	2.301
no Exterior (*)	6.040	28.702	19.871	15.322	69.935	62.444
<b>Repastes - do País - Instituições Oficiais</b>	<b>291</b>	<b>1.474</b>	<b>1.906</b>	<b>7.785</b>	<b>11.456</b>	<b>11.648</b>
BNDDES	137	724	940	4.978	6.779	5.091
FINAME	154	693	758	2.342	3.947	5.727
Outros	-	57	208	465	730	830
<b>Total</b>	<b>8.140</b>	<b>30.176</b>	<b>21.777</b>	<b>23.107</b>	<b>83.200</b>	<b>76.393</b>
% por prazo de vencimento	9,8	36,3	26,2	27,7	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>6.280</b>	<b>27.130</b>	<b>30.386</b>	<b>12.597</b>	<b>76.393</b>	
% por prazo de vencimento	8,2	35,5	39,8	16,5	<b>100,0</b>	

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.



f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	31/12/2020				31/12/2019	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	-	15	5.521	5.536	5.089
<i>Euronotes</i>	6.657	-	5.455	23.869	35.981	31.952
(-) Custo de transação incorrido (Nota 3b)	-	-	(2)	(17)	(19)	(26)
Bônus	-	-	-	7.921	7.921	5.795
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	25.497	25.497	16.652
<b>Total Geral</b>	<b>6.657</b>	<b>-</b>	<b>5.468</b>	<b>62.791</b>	<b>74.916</b>	<b>59.462</b>
% por prazo de vencimento	8,9	0,0	7,3	83,8	<b>100,0</b>	
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>2</b>	<b>4.097</b>	<b>-</b>	<b>55.363</b>	<b>59.462</b>	
% por prazo de vencimento	0,0	6,9	0,0	93,1	<b>100,0</b>	

Descrição						
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2020	31/12/2019
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL <sup>(*)</sup></b>						
	1	2012	2020	111% do CDI	-	2
	20	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	-	49
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	14	14
	2.307	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	5.484	4.994
	20			IGPM + 4,63%	38	30
				<b>Total</b>	<b>5.536</b>	<b>5.089</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD <sup>(*)</sup></b>						
	1.000	2010	2020	6,2%	-	4.048
	1.000		2021	5,75%	5.361	4.153
	749	2011	2021	5,75% a 6,2%	3.891	3.033
	550	2012	2021	6,2%	2.858	2.217
	1.258		2022	5,5% a 5,65%	13.839	10.775
	1.870		2023	5,13%	9.762	7.578
	14	2017		6,12%	97	81
	10	2018		6,50%	51	41
	8	2019	2029	4,50%	50	-
	9	2020	Perpétua	4,6%	53	-
				<b>Total</b>	<b>35.962</b>	<b>31.926</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	74	78
	180.350	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.515	1.099
	97.962	2009	2035	4,75%	1.135	814
	1.060.250	2010	2032	4,35%	111	79
	1.060.250		2035	3,90% a 3,96%	255	182
	1.060.250		2036	4,48%	885	868
	1.060.250		2038	3,9%	1.215	632
	1.060.250		2040	4,15% a 4,29%	682	487
	1.060.250		2042	4,45%	332	237
	57.168	2014	2034	3,8%	434	309
				<b>Total</b>	<b>6.638</b>	<b>4.785</b>
<b>Bônus Subordinado - COP</b>						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	160	132
	146.000		2028	IPC + 2%	224	182
	689.272	2014	2024	LIB	899	696
				<b>Total</b>	<b>1.283</b>	<b>1.010</b>
<b>Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD</b>						
	1.230	2017	Perpétua	6,12%	6.413	4.974
	740	2018	Perpétua	6,5%	3.916	3.038
	740	2019	2029	4,5%	3.865	3.038
	690	2020	Perpétua	4,6%	3.643	-
				<b>Total</b>	<b>17.837</b>	<b>11.050</b>
<b>Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - BRL</b>						
	2.125	2019	Perpétua	114 % da SELIC	2.143	2.265
	925			SELIC + 1,17% a 1,19%	963	989
	50		2028	CDI + 0,72%	52	50
	2.280		2029	CDI + 0,75%	2.379	2.298
	450	2020	2029	CDI + 2%	452	-
	106		2030	IPCA+ 4,64%	109	-
	1.555		2030	CDI + 2%	1.562	-
				<b>Total</b>	<b>7.660</b>	<b>5.602</b>
<b>Total</b>					<b>74.916</b>	<b>59.462</b>

(\*) O Patrimônio de Referência em 31/12/2020 possui Dívidas Subordinadas aprovadas pelo BACEN, anterior à Resolução 4.192, de 01/03/2013, no montante de R\$ 40.499 (R\$ 36.627 em 31/12/2019).

## Nota 8 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) **Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

### I- Ações Cíveis

As provisões para contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020 o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

## II- Ações Trabalhistas

As provisões para contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões para contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

## III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	31/12/2020				31/12/2019
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>3.561</b>	<b>8.497</b>	<b>975</b>	<b>13.033</b>	<b>11.630</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	(216)	(977)	-	(1.193)	(1.179)
<b>Subtotal</b>	<b>3.345</b>	<b>7.520</b>	<b>975</b>	<b>11.840</b>	<b>10.451</b>
Atualização / Encargos	192	479	-	671	1.135
Movimentação do Período Refletida no Resultado	874	2.098	547	3.519	4.265
Constituição <sup>(*)</sup>	1.162	2.278	550	3.990	4.898
Reversão	(288)	(180)	(3)	(471)	(633)
Pagamento	(1.174)	(3.089)	(39)	(4.302)	(4.011)
<b>Subtotal</b>	<b>3.237</b>	<b>7.008</b>	<b>1.483</b>	<b>11.728</b>	<b>11.840</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	216	943	-	1.159	1.193
<b>Saldo Final</b>	<b>3.453</b>	<b>7.951</b>	<b>1.483</b>	<b>12.887</b>	<b>13.033</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2019</b>	<b>3.561</b>	<b>8.497</b>	<b>975</b>	<b>13.033</b>	

<sup>(\*)</sup> Em 31/12/2019 contempla os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

#### IV- Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	31/12/2020			31/12/2019
	Obrigação Legal (Nota 10c)	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>4.332</b>	<b>3.127</b>	<b>7.459</b>	<b>6.045</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	-	(68)	(68)	(68)
<b>Subtotal</b>	<b>4.332</b>	<b>3.059</b>	<b>7.391</b>	<b>5.977</b>
Atualização/Encargos	57	151	208	638
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>59</u>	<u>10</u>	<u>69</u>	<u>924</u>
Constituição	88	45	133	1.020
Reversão	(29)	(35)	(64)	(96)
Pagamento	(1.372)	(346)	(1.718)	(150)
<b>Subtotal</b>	<b>3.076</b>	<b>2.874</b>	<b>5.950</b>	<b>7.389</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3m)	-	71	71	70
<b>Saldo Final</b>	<b>3.076</b>	<b>2.945</b>	<b>6.021</b>	<b>7.459</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2019</b>	<b>4.332</b>	<b>3.127</b>	<b>7.459</b>	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.729: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 980;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 619: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 618.

### c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

#### I- Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.172 (R\$ 3.988 em 31/12/2019), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 388 (R\$ 251 em 31/12/2019).

#### II- Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 28.993 (R\$ 26.658 em 31/12/2019), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 6.223: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.857: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 3.922: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.398: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.384: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.346: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.163: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva
- IRPJ e CSLL – Dedutibilidade de Perdas com Derivativos - R\$ 656: discute-se dedutibilidade de perdas apuradas na alienação de contratos de derivativos financeiros.

#### d) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 907 (R\$ 971 em 31/12/2019) (Nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

#### e) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e são compostas, basicamente, por:

	31/12/2020				31/12/2019
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 9a)	1.435	2.089	8.277	11.801	13.627
Cotas de Fundos de Investimento	550	294	84	928	1.078
Fiança	59	69	3.366	3.494	2.750
Seguro Garantia	1.808	1.181	14.282	17.271	14.060
Garantia por Títulos Públicos	10	-	235	245	92
<b>Total</b>	<b>3.862</b>	<b>3.633</b>	<b>26.244</b>	<b>33.739</b>	<b>31.607</b>

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

#### Nota 9 - Detalhamento de Contas

##### a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2020	31/12/2019
Carteira de Câmbio (Nota 9b)	98.674	96.777
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 8e)	11.801	13.627
Negociação e Intermediação de Valores	28.200	26.593
Diversos no País	2.310	2.786
Rendas a Receber	2.748	3.093
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.490	3.749
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 17e)	585	717
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 8d)	907	971
Diversos no Exterior	712	631
Outros	1.360	3.030
<b>Total</b>	<b>150.787</b>	<b>151.974</b>

**b) Carteira de Câmbio**

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo - Outros Créditos</b>	<b>98.674</b>	<b>96.777</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	50.639	42.595
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	18	14
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	48.334	54.424
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(317)	(256)
<b>Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)</b>	<b>99.499</b>	<b>98.001</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	49.522	55.077
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	49.713	42.720
Outras	264	204
<b>Contas de Compensação</b>	<b>3.624</b>	<b>3.201</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	2.057	1.641
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.567	1.560

**c) Despesas Antecipadas**

	31/12/2020	31/12/2019
Propaganda e Publicidade	542	531
Comissões Vinculadas a Manutenção de Softwares	716	528
Comissões	254	252
Vinculadas a Operações de Créditos Consignados	38	51
Vinculadas a Financiamento de Veículos	7	21
Outras	209	180
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	370	956
Seguro Garantia Judicial	120	113
Imposto Municipal	3	11
Outras	554	530
<b>Total</b>	<b>2.559</b>	<b>2.921</b>

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	31/12/2020	31/12/2019
Carteira de Câmbio (Nota 9b)	99.499	98.001
Transações de Pagamento	41.808	38.566
Negociação e Intermediação de Valores	15.043	18.045
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	216	224
Sociais e Estatutárias	6.501	4.826
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 6f)	1.623	2.451
Provisões para Pagamentos Diversos	3.120	3.062
Diversos no Exterior	4.028	3.477
Diversos no País	2.930	1.956
Provisão de Pessoal	1.807	1.602
Recursos a Liberar	3.934	1.470
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.326	1.114
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 17e)	2.151	1.800
Outras	6.820	6.598
<b>Total</b>	<b>190.806</b>	<b>183.192</b>



**e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias**

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Cartões de Crédito e Débito	13.816	15.494
Serviços de Conta Corrente	8.002	7.965
Administração de Recursos	<u>6.862</u>	<u>6.699</u>
Fundos	6.211	5.999
Consórcios	651	700
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>2.566</u>	<u>2.731</u>
Operações de Crédito	1.232	1.361
Garantias Financeiras Prestadas	1.334	1.370
Serviços de Recebimentos	1.799	1.855
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	2.867	2.440
Serviços de Custódia	573	496
Outras	1.898	1.696
<b>Total</b>	<b>38.383</b>	<b>39.376</b>

**f) Despesas de Pessoal**

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Remuneração	(8.526)	(8.095)
Participação dos Empregados nos Lucros	(3.809)	(4.477)
Benefícios Sociais	(4.019)	(4.270)
Encargos	(3.232)	(3.209)
Desligamento de Funcionários	(318)	(1.436)
Treinamento	(105)	(172)
Plano de Pagamento Baseado em Ações (Nota 13f)	(241)	(242)
<b>Total</b>	<b>(20.250)</b>	<b>(21.901)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Serviços de Terceiros	(5.204)	(4.652)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.159)	(4.205)
Instalações	(3.462)	(3.490)
Depreciação e Amortização	(3.863)	(2.807)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.053)	(1.136)
Serviços do Sistema Financeiro	(990)	(827)
Segurança	(728)	(742)
Transportes	(345)	(361)
Materiais	(321)	(328)
Viagens	(79)	(231)
Outras (*)	(2.001)	(1.144)
<b>Total</b>	<b>(22.205)</b>	<b>(19.923)</b>

(\*) Em 31/12/2020 contempla R\$ (989) referente às doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 20d).

#### h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Comercialização - Cartões de Crédito	(4.122)	(4.520)
Amortização de Ágios	(521)	(1.214)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, liquidas de provisão	(860)	(693)
Sinistros	(474)	(522)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(314)	(333)
Redução ao Valor Recuperável <sup>(*)</sup>	(3.119)	(58)
Outras	(1.616)	(1.511)
<b>Total</b>	<b>(11.026)</b>	<b>(8.851)</b>

*(\*) Os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corpbanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (217).*

## Nota 10 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido <sup>(1)</sup>	20,00%	ISS até	5,00%

(1) Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019: divulgada em 12 de novembro de 2019, dispõe sobre a previdência social e outros assuntos, tratando inclusive da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos previstos no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, que passou a ser de 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as demais controladas financeiras e equiparadas, a alíquota permanece 15%, e para as não financeiras 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

### a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.742</b>	<b>29.692</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(1.684)	(11.877)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	5.045	2.425
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	5.908	618
Juros sobre o Capital Próprio	2.786	3.037
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis <sup>(*)</sup>	(18.994)	(2.743)
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(6.939)</b>	<b>(8.540)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição / (Reversão) do Período	19.370	6.044
Constituição / (Reversão) de Períodos Anteriores	-	(89)
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>19.370</b>	<b>5.955</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>12.431</b>	<b>(2.585)</b>

(\*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
PIS e COFINS	(3.450)	(5.056)
ISS	(1.329)	(1.373)
Outros	(892)	(561)
<b>Total</b>	<b>(5.671)</b>	<b>(6.990)</b>

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 20b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Origens		Ativos Fiscais Diferidos			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2020
<b>Refletido no Resultado</b>			<b>42.579</b>	<b>(10.046)</b>	<b>28.024</b>	<b>60.557</b>
Créditos de Liquidação Duvidosa	73.403	59.920	25.921	(3.885)	9.518	31.554
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			1.418	(334)	2.905	3.989
Provisão para Participação nos Lucros	4.206	4.964	2.089	(2.089)	1.845	1.845
Provisão para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	3.436	3.019	1.359	(729)	916	1.546
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	17.078	153	68	(68)	8.516	8.516
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	115	191	88	(88)	56	56
Ágio na Aquisição do Investimento	688	1.206	302	(5)	-	297
Provisões	<u>13.052</u>	<u>13.781</u>	<u>6.020</u>	<u>(2.034)</u>	<u>1.685</u>	<u>5.671</u>
Ações Cíveis	3.237	3.345	1.390	(536)	457	1.311
Ações Trabalhistas	6.870	7.309	3.223	(1.327)	1.139	3.035
Fiscais e Previdenciárias	2.945	3.127	1.407	(171)	89	1.325
Obrigações Legais	1.652	1.510	660	(18)	85	727
Outras Provisões Indedutíveis	14.310	10.656	4.654	(796)	2.498	6.356
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>			<b>1.758</b>	<b>(512)</b>	<b>157</b>	<b>1.403</b>
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	3	94	43	(38)	-	5
Hedge de Fluxo de Caixa	1.685	2.641	1.315	(474)	-	841
Benefícios Pós Emprego	1.240	891	400	-	157	557
<b>Total <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>130.868</b>	<b>99.026</b>	<b>44.337</b>	<b>(10.558)</b>	<b>28.181</b>	<b>61.960</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>62</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>65</b>

(1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

(2) Em 31/12/2019, o saldo dos ativos fiscais diferidos contemplou sua reavaliação anual e os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%, alcançando as instituições previstas no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, totalizando R\$ 2.797.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2020
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>5.239</b>	<b>(3.302)</b>	<b>891</b>	<b>2.828</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	202	(57)	-	145
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.397	(113)	3	1.287
Benefícios Pós Emprego	282	(111)	9	180
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.256	(1.256)	145	145
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.460	(1.460)	488	488
Outros	642	(305)	246	583
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>43</b>	<b>(8)</b>	<b>188</b>	<b>223</b>
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	34	(2)	188	220
Benefícios Pós Emprego	9	(6)	-	3
<b>Total</b>	<b>5.282</b>	<b>(3.310)</b>	<b>1.079</b>	<b>3.051</b>

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar	%	Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2021	11.345	19%	776	19%	12.121	19%	65	100%	(177)	6%	12.009	20%
2022	17.155	30%	400	10%	17.555	28%	-	0%	(498)	16%	17.057	29%
2023	16.040	28%	381	10%	16.421	27%	-	0%	(154)	5%	16.267	28%
2024	3.280	6%	446	11%	3.726	6%	-	0%	(92)	3%	3.634	6%
2025	2.565	4%	476	12%	3.041	5%	-	0%	(86)	3%	2.955	5%
acima de 2025	7.586	13%	1.510	38%	9.096	15%	-	0%	(2.044)	67%	7.052	12%
<b>Total</b>	<b>57.971</b>	<b>100%</b>	<b>3.989</b>	<b>100%</b>	<b>61.960</b>	<b>100%</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>	<b>(3.051)</b>	<b>100%</b>	<b>58.974</b>	<b>100%</b>
<b>Valor Presente <sup>(*)</sup></b>	<b>55.438</b>		<b>3.719</b>		<b>59.157</b>		<b>64</b>		<b>(2.773)</b>		<b>56.448</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 31/12/2020, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 780 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 605 em 31/12/2019).

#### c) Obrigações Fiscais Correntes

	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.317	3.864
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	2.158	2.419
Obrigações Legais (Nota 8b IV)	3.076	4.332
<b>Total</b>	<b>6.551</b>	<b>10.615</b>

Nota 11 - Imobilizado

Imobilizado (*)	Imobilizações em Curso	Imóveis		Outras Imobilizações					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Móveis e Equipamentos	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10% a 20%	10% a 20%	20% a 50%	10% a 20%	
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>681</b>	<b>562</b>	<b>2.434</b>	<b>2.483</b>	<b>1.677</b>	<b>1.152</b>	<b>7.111</b>	<b>1.328</b>	<b>17.428</b>
Aquisições	425	1	37	33	59	75	960	69	1.659
Baixas	(29)	(8)	(52)	(323)	(29)	(98)	(470)	(25)	(1.034)
Variação Cambial	-	4	21	189	27	81	150	13	485
Transferências	(554)	-	162	297	78	4	9	-	(4)
Outros	-	1	(61)	45	(3)	4	230	14	230
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>523</b>	<b>560</b>	<b>2.541</b>	<b>2.724</b>	<b>1.809</b>	<b>1.218</b>	<b>7.990</b>	<b>1.399</b>	<b>18.764</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	-	-	<b>(1.381)</b>	<b>(1.689)</b>	<b>(1.101)</b>	<b>(817)</b>	<b>(5.532)</b>	<b>(978)</b>	<b>(11.498)</b>
Despesa de Depreciação	-	-	(68)	(282)	(144)	(81)	(775)	(122)	(1.472)
Baixas	-	-	29	316	25	87	417	21	895
Variação Cambial	-	-	(4)	(101)	(19)	(48)	(116)	(10)	(298)
Outros	-	-	21	(43)	30	(38)	(208)	(13)	(251)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	-	-	<b>(1.403)</b>	<b>(1.799)</b>	<b>(1.209)</b>	<b>(897)</b>	<b>(6.214)</b>	<b>(1.102)</b>	<b>(12.624)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>									
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(27)</b>	-	<b>(27)</b>
Constituição	-	-	(3)	(112)	(2)	(3)	-	-	(120)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	-	-	<b>(3)</b>	<b>(112)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(27)</b>	-	<b>(147)</b>
<b>Valor Contábil</b>									
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>523</b>	<b>560</b>	<b>1.135</b>	<b>813</b>	<b>598</b>	<b>318</b>	<b>1.749</b>	<b>297</b>	<b>5.993</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>681</b>	<b>562</b>	<b>1.053</b>	<b>794</b>	<b>576</b>	<b>335</b>	<b>1.552</b>	<b>351</b>	<b>5.904</b>

(\*) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 36, realizáveis até 2024.

Nota 12 - Ágio e Intangível

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>21.487</b>	<b>2.508</b>	<b>5.724</b>	<b>5.706</b>	<b>2.898</b>	<b>38.323</b>
Aquisições	-	-	795	1.948	541	3.284
Baixas	-	-	(1.121)	(18)	(137)	(1.276)
Variação Cambial	2.626	320	896	-	232	4.074
Outros	333	(16)	(25)	-	(333)	(41)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>24.446</b>	<b>2.812</b>	<b>6.269</b>	<b>7.636</b>	<b>3.201</b>	<b>44.364</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>(15.854)</b>	<b>(1.048)</b>	<b>(3.077)</b>	<b>(2.487)</b>	<b>(1.217)</b>	<b>(23.683)</b>
Despesa de Amortização <sup>(2)</sup>	(1.138)	(174)	(811)	(778)	(454)	(3.355)
Baixas	-	-	833	-	136	969
Variação Cambial	(1.023)	(127)	(448)	-	(174)	(1.772)
Outros	(333)	11	(1)	-	331	8
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>(18.348)</b>	<b>(1.338)</b>	<b>(3.504)</b>	<b>(3.265)</b>	<b>(1.378)</b>	<b>(27.833)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável (Nota 9h)</b>						
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(171)</b>	<b>(370)</b>	<b>-</b>	<b>(541)</b>
Constituição	(2.235)	(789)	(33)	(13)	-	(3.070)
Baixas	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>(2.235)</b>	<b>(789)</b>	<b>(204)</b>	<b>(383)</b>	<b>-</b>	<b>(3.611)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>3.863</b>	<b>685</b>	<b>2.561</b>	<b>3.988</b>	<b>1.823</b>	<b>12.920</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>5.633</b>	<b>1.460</b>	<b>2.476</b>	<b>2.849</b>	<b>1.681</b>	<b>14.099</b>

(1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (594) (R\$ (516) de 01/01 a 31/12/2019), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú Corpbanca no montante de R\$ 3.707.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos ao Itaú Corpbanca, nos montantes de R\$ 2.235 e R\$ 789. Foi considerado o valor em uso da Unidade Geradora de Caixa (UGC) na qual o Itaú Corpbanca está alocado e os fluxos de caixa tiveram por base o resultado de junho de 2020 e projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável foi decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú Corpbanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor de UGC inferior ao seu valor contábil. As taxas de desconto utilizadas para o teste de valor recuperável foram de 10,4% para as operações do Chile e 12,3% para as operações da Colômbia determinadas pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM. As taxas de crescimento de longo prazo consideradas foram de 5,2% a.a. e 6,5% a.a. para o Chile e Colômbia, respectivamente. As premissas mais sensíveis são o custo de capital e a taxa de crescimento na perpetuidade.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Outras Despesas Operacionais (Nota 9h), na Demonstração do Resultado Consolidado.



## Nota 13 - Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

31/12/2020				
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2019 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>58.533.585</b>	<b>58.533.585</b>	<b>(1.274)</b>
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria	-	(16.855.133)	(16.855.133)	367
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2020 <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>41.678.452</b>	<b>41.678.452</b>	<b>(907)</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.804.166.537</b>	<b>9.762.456.896</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2019</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.787.311.404</b>	<b>9.745.601.763</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2020, não houve aquisição de ações em tesouraria.

01/01 a 31/12/2020		
Custo / Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Custo médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2020	27,93	31,63

### b) Dividendos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

#### I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

31/12/2020	
Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	18.961
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(948)
Base de Cálculo do Dividendo	18.013
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	4.503
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	4.503

## II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>2.127</b>	<b>(78)</b>	<b>2.049</b>
Dividendos - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2020	0,0150	1.610	-	1.610
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2020	0,0450	517	(78)	439
<b>Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)</b>		<b>2.861</b>	<b>(407)</b>	<b>2.454</b>
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 04/01/2021	0,0150	146	-	146
Juros sobre Capital Próprio - creditados em 17/12/2020 a serem pagos até 30/04/2021	0,0544	624	(93)	531
Juros sobre Capital Próprio - creditados em 28/01/2021 a serem pagos até 30/04/2021	0,0426	490	(74)	416
Dividendos ou Juros sobre Capital Próprio	0,1394	1.601	(240)	1.361
<b>Total de 01/01 a 31/12/2020</b>		<b>4.988</b>	<b>(485)</b>	<b>4.503</b>
<b>Total de 01/01 a 31/12/2019</b>		<b>19.597</b>	<b>(820)</b>	<b>18.777</b>

### c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Reservas de Capital</b>	<b>2.323</b>	<b>1.979</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.038	1.694
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>40.434</b>	<b>36.414</b>
Legal <sup>(1)</sup>	12.339	11.404
Estatutárias <sup>(2)</sup>	28.095	15.199
Especiais de Lucros <sup>(3)</sup>	-	9.811

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Refere-se a Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio declarados após 31/12/2020 e 31/12/2019.

### d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>18.961</b>	<b>26.712</b>	<b>136.699</b>	<b>132.244</b>
Amortização de Ágios	(30)	10	2	1
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(241)	(185)	1	1
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL</b>	<b>18.690</b>	<b>26.537</b>	<b>136.702</b>	<b>132.246</b>

### e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2020	31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Itaú CorpBanca	9.391	9.767	2.801	15
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	502	403	-	(29)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	576	487	(119)	(140)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	456	420	(49)	(44)
Outras	38	33	(7)	(13)
<b>Total</b>	<b>10.963</b>	<b>11.110</b>	<b>2.626</b>	<b>(211)</b>

## f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Programas de Sócios (Nota 9f)	(241)	(242)
Plano de Remuneração Variável	(489)	(384)
<b>Total</b>	<b>(730)</b>	<b>(626)</b>

## I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>39.305.211</b>	<b>48.871.182</b>
Novos	10.488.126	8.096.700
Entregues	(11.408.109)	(15.627.167)
Cancelados	(2.093.468)	(2.035.504)
<b>Saldo Final</b>	<b>36.291.760</b>	<b>39.305.211</b>
<b>Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)</b>	<b>1,69</b>	<b>1,59</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>23,37</b>	<b>25,49</b>

## II - Remuneração Variável

Neste plano, 50% da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e 50% em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, sujeita a permanência do administrador na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

### Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo inicial</b>	<b>20.220.934</b>	<b>25.016.145</b>
Novos	18.329.108	9.794.250
Entregues	(10.574.321)	(14.237.280)
Cancelados	(568.490)	(352.181)
<b>Saldo Final</b>	<b>27.407.231</b>	<b>20.220.934</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>31,22</b>	<b>37,55</b>

## III – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuía um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”), que foi descontinuado, tendo as últimas opções exercíveis em 2019.

As Opções Simples possuem as seguintes características:

- Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 ano e 7 anos, contados a partir da outorga. Em regra geral, o período de carência fixado é de 5 anos.

### Movimentação do Plano de Opções Simples

	01/01 a 31/12/2020		01/01 a 31/12/2019	
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado
<b>Saldo Inicial</b>	-	-	<b>3.089.599</b>	<b>22,11</b>
Opções exercíveis no final do período	-	-	3.089.599	22,11
Opções:				
Canceladas / Perda de Direito (*)	-	-	(72.318)	24,36
Exercidas	-	-	(3.017.281)	22,68
<b>Saldo Final</b>	-	-	-	-
Opções exercíveis no final do período	-	-	-	-
Faixa de preços de exercício		-		22,95
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)		-		-
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>		-		<b>36,34</b>

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## Nota 14 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2b), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A. e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc.;
- Itaú Seguros S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Cia. Itaú de Capitalização, empresas dos ramos de seguros, previdência e capitalização;
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

**Fundação Itaú para a Educação e Cultura** – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

**Instituto Unibanco** – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**Instituto Unibanco de Cinema** – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

**Associação Itaú Viver Mais** – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas:

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2020	31/12/2019	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>18.539</b>	<b>1.000</b>	<b>63</b>	<b>58</b>
Outras	1,90%	18.539	1.000	63	58
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)</b>		<b>1.609</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>2</b>
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,70%	950	-	1	-
Itaúsa S.A.	CDI + 2,40%	771	-	1	-
Outras	75% a 96% CDI	(112)	-	(9)	2
<b>Operações de Crédito</b>		<b>591</b>	<b>86</b>	<b>57</b>	<b>6</b>
Alpargatas S.A.	2,50% a 6% / SELIC + 2,35% / CDI + 3,85% a 3,95%	65	30	36	1
Duralex S.A.	CDI + 1,45%	515	-	19	-
Outras	113% CDI	11	56	2	5
<b>Carteira de Câmbio (Posição Ativa e Passiva)</b>		<b>34</b>	<b>21</b>	<b>34</b>	<b>21</b>
Itaú Europa Luxembourg S.A.		34	21	34	21
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		<b>(5.304)</b>	<b>(783)</b>	<b>(27)</b>	<b>(40)</b>
Alpargatas S.A.	95% a 101% CDI	(107)	(4)	(11)	-
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	100% SELIC	(4.915)	-	(6)	-
Duralex S.A.	78% a 99% CDI	(49)	(43)	(2)	(2)
Outras	100% SELIC / 100% CDI	(233)	(736)	(8)	(38)
<b>Depósitos</b>		<b>(5.142)</b>	<b>(11.089)</b>	<b>(263)</b>	<b>(456)</b>
Itaúseg Participações S.A.	100% CDI	(838)	(5.817)	(155)	(239)
Itaú Corretora de Seguros S.A.	100% CDI	(1.044)	(812)	(26)	(34)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.	100% CDI	(864)	(740)	(21)	(38)
Outros	100% CDI	(2.396)	(3.720)	(61)	(145)
<b>Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais</b>		<b>(150)</b>	<b>(292)</b>	<b>(41)</b>	<b>282</b>
Itaú Seguros S.A.		(117)	(120)	407	426
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(93)	(93)	30	31
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(46)	(46)	7	7
Outras		106	(33)	(485)	(182)
<b>Aluguéis</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(261)</b>	<b>(287)</b>
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.		-	-	(154)	(163)
Itaú Seguros S.A.		-	-	(37)	(36)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(28)	(32)
Outras		-	-	(42)	(56)
<b>Patrocínios</b>		<b>12</b>	<b>29</b>	<b>(16)</b>	<b>(15)</b>
Associação Cubo Coworking Itaú		12	29	(16)	(14)
Outros		-	-	-	(1)
<b>Doações</b>		<b>(500)</b>	<b>-</b>	<b>(826)</b>	<b>(25)</b>
Fundação Itaú para Educação e Cultura		(500)	-	(826)	(25)

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Honorários	(575)	(495)
Participações no Lucro	(109)	(359)
Benefícios Pós-Emprego	(9)	(6)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(228)	(224)
<b>Total</b>	<b>(921)</b>	<b>(1.084)</b>

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 13f, 9f e 17, respectivamente.

## Nota 15 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

		31/12/2020		31/12/2019	
		Valor Contábil	Valor Justo (*)	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos					
Disponibilidades	(a)	46.099	46.099	30.226	30.226
Depósitos no Banco Central do Brasil	(a)	90.059	90.059	91.248	91.248
Aplicações no Mercado Aberto	(a)	237.668	237.668	196.504	196.504
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(b)	55.553	55.751	34.575	34.614
Títulos para Negociação	(c)	167.625	167.625	92.995	92.995
Títulos Disponíveis para Venda	(c)	197.779	197.779	154.438	154.438
Títulos Mantidos até o Vencimento	(c)	42.677	45.207	30.960	32.751
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	76.104	76.104	41.638	41.638
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(d)	710.687	718.958	582.988	592.258
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(51.463)	(51.463)	(38.933)	(38.933)
Passivos					
Depósitos	(b)	814.689	814.644	518.682	518.733
Captações no Mercado Aberto	(a)	285.680	285.680	270.248	270.248
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	(b)	136.638	136.698	143.569	143.663
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(b)	83.200	83.271	76.393	76.480
Instrumentos Financeiros Derivativos	(c)	79.620	79.620	47.798	47.798
Dívidas Subordinadas	(b)	74.916	77.097	59.462	61.428
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas		753	753	858	858

(\*) Neste trimestre, o resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Títulos e Valores Mobiliários (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 20d).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- Disponibilidades, Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por corretoras. Os valores justos de títulos de empresas são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado. Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:
  - Swaps:** Seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco, traçadas, principalmente, com base nos preços de troca de derivativos na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo o de *swaps* de moeda, *swaps* de taxa de juros e *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas, etc.).
  - Futuros e Termo:** Cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*.
  - Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, como *Black&Scholes*, utilizando-se de dados, geralmente da Bloomberg, de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Os preços de mercado corrente das opções são utilizados para calcular as volatilidades implícitas.
  - Crédito:** Estão inversamente relacionados à probabilidade de inadimplência (PD) em um instrumento financeiro sujeito a risco de crédito. O reajuste a preço de mercado desses *spreads* se baseia nas diferenças entre as curvas de rentabilidade com e sem risco de crédito.



**d) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

### **Títulos para Negociação e Títulos Disponíveis para Venda**

**Nível 1:** Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, outros títulos estrangeiros do governo, ações e debêntures negociados em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos por certos títulos do governo brasileiro, debêntures, alguns títulos do governo cotados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no Nível 1, e alguns preços das ações em fundos de investimentos.

Os derivativos incluídos no Nível 2 são *swaps* de inadimplência de crédito, *swaps* de moeda cruzada, *swaps* de taxa de juros, opções simples alguns *forwards*, uma vez que as informações adotadas pelos modelos de precificação estão prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Os modelos utilizados para esses instrumentos são o Black&Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo e fluxo de caixa descontado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL não detém posições em fundos de investimentos alternativos ou em fundos de participação em empresas de capital fechado.

**Nível 3:** Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL usa modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. No Nível 3 são classificados alguns títulos do governo brasileiro e privados com vencimentos após 2025 e que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

Já os derivativos com valores justos classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo estão compostos por opções exóticas, alguns *swaps* indexados com informações não observáveis e *swaps* com outros produtos, como *swap* com opção e com verificação, derivativos de crédito e futuros de algumas commodities.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.



## Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

	31/12/2020				31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>156.381</b>	<b>11.199</b>	<b>45</b>	<b>167.625</b>	<b>84.422</b>	<b>8.095</b>	<b>478</b>	<b>92.995</b>
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>141.965</b>	<b>6.836</b>	-	<b>148.801</b>	<b>77.308</b>	<b>3.444</b>	-	<b>80.752</b>
Letras Financeiras do Tesouro	27.871	-	-	27.871	29.954	-	-	29.954
Letras do Tesouro Nacional	72.843	-	-	72.843	18.866	-	-	18.866
Notas do Tesouro Nacional	38.199	6.836	-	45.035	26.189	3.444	-	29.633
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.052	-	-	3.052	2.299	-	-	2.299
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>8.171</b>	<b>3</b>	-	<b>8.174</b>	<b>1.408</b>	-	-	<b>1.408</b>
Argentina	1.475	-	-	1.475	310	-	-	310
Chile	825	3	-	828	382	-	-	382
Colômbia	3.603	-	-	3.603	409	-	-	409
Estados Unidos	2.085	-	-	2.085	141	-	-	141
Itália	130	-	-	130	-	-	-	-
México	5	-	-	5	58	-	-	58
Paraguai	3	-	-	3	2	-	-	2
Peru	4	-	-	4	9	-	-	9
Uruguai	41	-	-	41	97	-	-	97
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>6.245</b>	<b>4.360</b>	<b>45</b>	<b>10.650</b>	<b>5.706</b>	<b>4.651</b>	<b>478</b>	<b>10.835</b>
Ações	2.848	348	-	3.196	2.871	424	-	3.295
Certificados de Depósito Bancário	-	65	-	65	1	91	-	92
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	45	45	-	-	396	396
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>552</b>	<b>3.402</b>	-	<b>3.954</b>	<b>303</b>	<b>3.274</b>	-	<b>3.577</b>
Direitos Creditórios	-	2.353	-	2.353	-	2.764	-	2.764
Renda Fixa	9	972	-	981	7	504	-	511
Renda Variável	543	77	-	620	296	6	-	302
Debêntures	643	477	-	1.120	534	505	58	1.097
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.202	-	-	2.202	1.997	79	6	2.082
Letras Financeiras	-	3	-	3	-	188	-	188
Outros	-	65	-	65	-	90	18	108
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>101.839</b>	<b>92.514</b>	<b>3.426</b>	<b>197.779</b>	<b>92.043</b>	<b>52.964</b>	<b>9.431</b>	<b>154.438</b>
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>64.279</b>	<b>1.118</b>	<b>184</b>	<b>65.581</b>	<b>49.438</b>	<b>853</b>	<b>192</b>	<b>50.483</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1	-	-	1	233	-	-	233
Letras do Tesouro Nacional	24.262	-	-	24.262	18.643	-	-	18.643
Notas do Tesouro Nacional	26.476	1.118	-	27.594	18.592	853	-	19.445
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	184	184	-	-	192	192
Títulos da Dívida Externa Brasileira	13.540	-	-	13.540	11.970	-	-	11.970
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>22.531</b>	<b>30.455</b>	-	<b>52.986</b>	<b>37.016</b>	-	-	<b>37.016</b>
Alemanha	-	-	-	-	23	-	-	23
Argentina	2	-	-	2	-	-	-	-
Chile	739	21.649	-	22.388	11.665	-	-	11.665
Colômbia	3.986	-	-	3.986	3.877	-	-	3.877
Coreia	-	3.936	-	3.936	3.427	-	-	3.427
Espanha	-	4.870	-	4.870	4.983	-	-	4.983
Estados Unidos	3.750	-	-	3.750	2.836	-	-	2.836
Itália	-	-	-	-	329	-	-	329
México	10.227	-	-	10.227	7.552	-	-	7.552
Paraguai	2.947	-	-	2.947	1.781	-	-	1.781
Uruguai	880	-	-	880	543	-	-	543
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>15.029</b>	<b>60.941</b>	<b>3.242</b>	<b>79.212</b>	<b>5.589</b>	<b>52.111</b>	<b>9.239</b>	<b>66.939</b>
Ações	123	2.990	-	3.113	184	2.492	-	2.676
Cédula do Produtor Rural	-	5.770	64	5.834	-	3.976	1.444	5.420
Certificados de Depósito Bancário	-	303	-	303	-	2.373	-	2.373
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.010	1.010	-	-	1.243	1.243
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	264	-	264	-	205	-	205
Debêntures	11.669	40.592	2.168	54.429	3.813	35.415	6.011	45.239
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.237	2.166	-	5.403	1.592	1.666	248	3.506
Letras Financeiras	-	636	-	636	-	339	-	339
Notas Promissórias	-	7.222	-	7.222	-	4.712	282	4.994
Outros	-	998	-	998	-	933	11	944

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	31/12/2020				31/12/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>	<b>23</b>	<b>75.976</b>	<b>105</b>	<b>76.104</b>	<b>14</b>	<b>41.521</b>	<b>103</b>	<b>41.638</b>
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	-	45.926	93	46.019	-	26.426	32	26.458
Contratos de Opções	4	20.125	12	20.141	-	8.309	71	8.380
Contratos a Termo	-	1.959	-	1.959	-	2.012	-	2.012
Derivativos de Crédito	-	156	-	156	-	167	-	167
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	7.596	-	7.596	-	4.446	-	4.446
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	19	214	-	233	14	161	-	175
<b>Passivo</b>	<b>(22)</b>	<b>(79.488)</b>	<b>(110)</b>	<b>(79.620)</b>	<b>(7)</b>	<b>(47.706)</b>	<b>(85)</b>	<b>(47.798)</b>
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	-	(51.716)	(109)	(51.825)	-	(32.898)	(46)	(32.944)
Contratos de Opções	(13)	(20.318)	(1)	(20.332)	-	(8.960)	(39)	(8.999)
Contratos a Termo	-	(905)	-	(905)	-	(754)	-	(754)
Derivativos de Crédito	-	(76)	-	(76)	-	(40)	-	(40)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(6.426)	-	(6.426)	-	(4.971)	-	(4.971)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(9)	(47)	-	(56)	(7)	(83)	-	(90)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante o período de 31/12/2020 e 31/12/2019. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

## Mensuração de Valor Justo de Nível 2 Baseado em Serviços de Apreçamento e Corretoras

De forma a assegurar que o valor justo desses instrumentos seja apropriadamente classificado como Nível 2, são realizadas análises internas das informações recebidas, de modo a entender a natureza dos *inputs* que são usados pelo prestador de serviço.

São considerados no Nível 2 os preços fornecidos que atendam aos seguintes requerimentos: os *inputs* estão prontamente disponíveis, regularmente distribuídos, fornecidos por fontes ativamente envolvidas em mercados relevantes e não são proprietários.

Para instrumentos financeiros classificados como Nível 2 foi usado o serviço de apreçamento ou corretores para avaliar títulos, substancialmente representados por:

- **Debêntures:** Quando disponível, são usadas informações de preço para transações registradas no Sistema Nacional de Debêntures (SND), plataforma eletrônica operada pela B3, que provê serviços múltiplos para as transações envolvendo debêntures no mercado secundário. Alternativamente são utilizados os preços de debêntures fornecidos pela ANBIMA. Sua metodologia inclui a obtenção diária, de preços ilustrativos, não-vinculativos, de um grupo de participantes de mercado considerados significativos. Tal informação é sujeita a filtros estatísticos definidos na metodologia, com o propósito de eliminar os *outliers*.
- **Letras Financeiras:** Para realizar a marcação a mercado da LF deve-se calcular seu valor futuro projetando o valor nominal de emissão e seus rendimentos definidos por contrato (taxa prefixada, flutuante ou índice de preços) e descontar à curva prefixada em reais, obtida através dos preços de Futuros de DI negociados na B3.
- **Títulos Globais e Corporativos:** O processo de apreçamento destes títulos consiste em capturar de 2 a 8 cotações da Bloomberg, conforme o ativo. A metodologia consiste em comparar os maiores preços de compra e os menores preços de venda de negociações ocorridas, para o último dia do mês. Comparam-se tais preços com as informações de ordens de compras que a Tesouraria Institucional do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL fornece à Bloomberg. Se a diferença entre ambos os preços for menor que 0,5%, é usado o preço médio da Bloomberg. Se maior que 0,5% ou se a Tesouraria Institucional não tiver provido informação sobre esse título específico, então é usado o preço médio coletado direto a outros bancos. O preço da Tesouraria Institucional é utilizado apenas como referência e nunca no cálculo do preço final.

### Mensurações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa. Nos casos de *swap*, a análise é feita por indexador de ambas as pontas. Há alguns casos em que os prazos dos dados são mais curtos do que o próprio vencimento do derivativo.

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>478</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>230</b>	<b>(478)</b>	<b>(166)</b>	<b>45</b>	<b>(1)</b>
Títulos de Dívida de Empresas	478	(19)	-	230	(478)	(166)	45	(1)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	396	(12)	-	97	(436)	-	45	(1)
Debêntures	58	-	-	51	-	(109)	-	-
Eurobonds e Assemelhados	6	(9)	-	72	(12)	(57)	-	-
Outros	18	2	-	10	(30)	-	-	-
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>9.431</b>	<b>4.914</b>	<b>(6.840)</b>	<b>6.534</b>	<b>(1.601)</b>	<b>(9.012)</b>	<b>3.426</b>	<b>(1.036)</b>
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	192	(248)	240	-	-	-	184	52
Títulos de Dívida de Empresas	9.239	5.162	(7.080)	6.534	(1.601)	(9.012)	3.242	(1.088)
Cédula do Produtor Rural	1.444	195	(247)	392	(284)	(1.436)	64	(37)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.243	(222)	(486)	475	-	-	1.010	(17)
Debêntures	6.011	5.150	(6.315)	3.787	(772)	(5.693)	2.168	(1.034)
Eurobonds e Assemelhados	248	34	(4)	269	(534)	(13)	-	-
Notas Promissórias	282	8	(30)	1.611	(11)	(1.860)	-	-
Outros	11	(3)	2	-	-	(10)	-	-

	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>103</b>	<b>89</b>	<b>-</b>	<b>193</b>	<b>(234)</b>	<b>(46)</b>	<b>105</b>	<b>51</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	32	107	-	10	(11)	(45)	93	91
Contratos de Opções	71	(18)	-	183	(223)	(1)	12	(40)
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(85)</b>	<b>(93)</b>	<b>-</b>	<b>(130)</b>	<b>177</b>	<b>21</b>	<b>(110)</b>	<b>(90)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(46)	(74)	-	(12)	1	22	(109)	(90)
Contratos de Opções	(39)	(19)	-	(118)	176	(1)	(1)	-

### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses inputs isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2020		31/12/2019	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(0,06)	(1,17)	(0,13)	(2,32)
	II	(1,39)	(28,93)	(3,21)	(57,61)
	III	(1,89)	(57,44)	(6,44)	(114,34)
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-
	II	-	-	-	-
Não Lineares	I	(10,85)	-	(22,61)	-
	II	(14,60)	-	(43,16)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

#### Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

## Nota 16 - Lucro por Ação

### a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>18.690</b>	<b>26.537</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:</b>	<b>18.475</b>	<b>26.323</b>
Ordinárias	9.386	13.400
Preferenciais	9.089	12.923
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:</b>		
Ordinárias	9.495	13.509
Preferenciais	9.195	13.028
<b>Média ponderada das Ações em Circulação</b>		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.801.324.161	4.781.855.588
<b>Lucro por Ação Básico - R\$</b>		
Ordinárias	1,92	2,72
Preferenciais	1,92	2,72

### b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>9.195</b>	<b>13.028</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	41	62
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>9.236</b>	<b>13.090</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>9.495</b>	<b>13.509</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(41)	(62)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição</b>	<b>9.454</b>	<b>13.447</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações</b>		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.843.233.835	4.826.925.107
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	41.909.674	45.069.519
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>		
Ordinárias	1,91	2,71
Preferenciais	1,91	2,71

Não houve efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

## Nota 17 - Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e algumas de suas subsidiárias, patrocinam planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência Redecard	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

## a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

As principais premissas demográficas compreendem: tábua de mortalidade e a rotatividade dos participantes ativos e as principais premissas financeiras compreendem: taxa de desconto, crescimentos salariais futuros, crescimento de benefícios dos planos e inflação.

	31/12/2020	31/12/2019
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	7,64% a.a	7,64% a.a
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	4,00% a 7,12% a.a.	4,00% a 7,12% a.a.
Crescimentos de Benefícios dos Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

*(1) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.*

*(2) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.*

*(3) Atualizada à nova expectativa de comportamento da massa.*

Os planos de aposentadoria patrocinados por subsidiárias no exterior – Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. – são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

## b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro:** o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação:** grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico:** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial. Verificando-se déficit no período de concessão, acima dos limites de equacionamento definidos na legislação vigente, é estipulado um contrato de dívida com a patrocinadora com garantias financeiras.

### c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>21.172</b>	<b>20.672</b>	<b>91,16%</b>	<b>90,93%</b>
Cotado em Mercado Ativo	20.804	20.366	89,58%	89,59%
Não Cotado em Mercado Ativo	368	306	1,58%	1,34%
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>1.387</b>	<b>1.392</b>	<b>5,97%</b>	<b>6,12%</b>
Cotado em Mercado Ativo	1.378	1.384	5,93%	6,09%
Não Cotado em Mercado Ativo	9	8	0,04%	0,03%
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>82</b>	<b>65</b>	<b>0,35%</b>	<b>0,29%</b>
Cotado em Mercado Ativo	-	-	0,00%	0,00%
Não Cotado em Mercado Ativo	82	65	0,35%	0,29%
<b>Imóveis</b>	<b>506</b>	<b>529</b>	<b>2,18%</b>	<b>2,33%</b>
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>78</b>	<b>74</b>	<b>0,34%</b>	<b>0,33%</b>
<b>Total</b>	<b>23.225</b>	<b>22.732</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2019), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 410 (R\$ 445 em 31/12/2019).

### d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica e para o *aging factor* o percentual de 3% a.a., considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.



**e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:**

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

31/12/2020									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>22.732</b>	<b>(19.659)</b>	<b>(3.761)</b>	<b>(688)</b>	<b>1.475</b>	<b>(849)</b>	<b>626</b>	<b>(967)</b>	<b>(1.029)</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>	<b>1.731</b>	<b>(1.578)</b>	<b>(287)</b>	<b>(134)</b>	<b>20</b>	<b>(65)</b>	<b>(45)</b>	<b>(76)</b>	<b>(255)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(80)	-	(80)	-	-	-	-	(80)
2 - Custo Serviço Passado	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
3 - Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.731	(1.497)	(287)	(53)	112	(65)	47	(76)	(82)
4 - Outras Despesas <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>	<b>(75)</b>	<b>(669)</b>	<b>406</b>	<b>(338)</b>	<b>(41)</b>	<b>(37)</b>	<b>(78)</b>	<b>6</b>	<b>(410)</b>
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	406	406	-	(37)	(37)	-	369
6 - Remensurações	(113)	(588)	-	(701)	(41)	-	(41)	6	(736)
Alterações de premissas demográficas	-	(11)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Alterações de premissas financeiras	-	13	-	13	-	-	-	12	25
Experiência do plano <sup>(3)</sup>	(113)	(590)	-	(703)	(41)	-	(41)	(6)	(750)
7 - Variação Cambial	38	(81)	-	(43)	-	-	-	-	(43)
<b>Outros (8+9)</b>	<b>(1.163)</b>	<b>1.244</b>	<b>-</b>	<b>81</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>115</b>	<b>196</b>
8 - Benefícios Pagos	(1.244)	1.244	-	-	-	-	-	115	115
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	81	-	-	81	-	-	-	-	81
<b>Valor Final do Período</b>	<b>23.225</b>	<b>(20.662)</b>	<b>(3.642)</b>	<b>(1.079)</b>	<b>1.454</b>	<b>(951)</b>	<b>503</b>	<b>(922)</b>	<b>(1.498)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 9a)				82			503	-	585
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 9d)				(1.161)			-	(922)	(2.083)

31/12/2019									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>18.808</b>	<b>(15.447)</b>	<b>(3.664)</b>	<b>(303)</b>	<b>1.604</b>	<b>(939)</b>	<b>665</b>	<b>(282)</b>	<b>80</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>	<b>1.769</b>	<b>(1.505)</b>	<b>(355)</b>	<b>(91)</b>	<b>49</b>	<b>(91)</b>	<b>(42)</b>	<b>(459)</b>	<b>(592)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(70)	-	(70)	-	-	-	-	(70)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(418)	(418)
3 - Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.769	(1.435)	(355)	(21)	151	(91)	60	(41)	(2)
4 - Outras Despesas <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	(102)	-	(102)	-	(102)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>	<b>3.249</b>	<b>(3.881)</b>	<b>258</b>	<b>(374)</b>	<b>(178)</b>	<b>181</b>	<b>3</b>	<b>(261)</b>	<b>(632)</b>
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	384	384	-	176	176	-	560
6 - Remensurações	3.255	(3.907)	(126)	(778)	(178)	5	(173)	(261)	(1.212)
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	(3.610)	-	(3.610)	-	-	-	(123)	(3.733)
Experiência do plano <sup>(3)</sup>	3.255	(297)	(126)	2.832	(178)	5	(173)	(138)	2.521
7 - Variação Cambial	(6)	26	-	20	-	-	-	-	20
<b>Outros (8+9)</b>	<b>(1.094)</b>	<b>1.174</b>	<b>-</b>	<b>80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>115</b>
8 - Benefícios Pagos	(1.174)	1.174	-	-	-	-	-	35	35
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	80	-	-	80	-	-	-	-	80
<b>Valor Final do Período</b>	<b>22.732</b>	<b>(19.659)</b>	<b>(3.761)</b>	<b>(688)</b>	<b>1.475</b>	<b>(849)</b>	<b>626</b>	<b>(967)</b>	<b>(1.029)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 9a)				91			626	-	717
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 9d)				(779)			-	(967)	(1.746)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2020 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios / contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2019 utilizou-se a taxa de desconto de 9,72% a.a.).

(2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

(3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.



#### f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Planos de Aposentadoria - FIU	47	45	45
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	3	5	8
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>53</b>

#### g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration <sup>(*)</sup>	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2030
Plano de Aposentadoria - FIU	11,65	882	915	949	985	1.021	5.595
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	10,51	457	472	488	503	517	2.757
Outros Benefícios Pós Emprego	9,51	124	125	136	131	35	198
<b>Total</b>		<b>1.463</b>	<b>1.512</b>	<b>1.573</b>	<b>1.619</b>	<b>1.573</b>	<b>8.550</b>

(\*) Duration média do passivo atuarial dos planos

#### h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, foram realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido <sup>(*)</sup>
<b>Taxa de Desconto</b>						
Acréscimo de 0,5%	(1.019)	-	346	(39)	-	39
Decréscimo de 0,5%	1.116	-	(533)	44	-	(44)
<b>Tábua de Mortalidade</b>						
Acréscimo de 5%	(281)	-	94	(14)	-	14
Decréscimo de 5%	295	-	(99)	15	-	(15)
<b>Inflação Médica</b>						
Acréscimo de 1%	-	-	-	101	-	(101)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(81)	-	81

(\*) Efeito líquido da restrição do ativo.

## Nota 18 - Informações de Subsidiárias no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é composto basicamente pelas subsidiárias: Itaú Unibanco S.A. - Grand Cayman Branch, Miami Branch, Nassau Branch, Cayman Branch, Itau Bank, Ltd., ITB Holding Ltd., Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A., Itaú CorpBanca S.A., Banco Itaú Paraguay S.A. e Itau BBA International plc; apenas em 31/12/2019 New York Branch e Tokyo Branch .

	Lucro Líquido	
	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Consolidado no Exterior	(110)	4.177

## Nota 19 – Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

### a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

### b) Gerenciamento de Riscos

#### Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

*“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”*

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

## I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

## II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor justo (“*MtM – Mark to Market*”); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta EVE$  (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- $\Delta NII$  (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor justo, alocados nas datas de vencimento;

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31/12/2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 223, com queda em relação ao ano anterior (R\$ 278 em 31/12/2019) devido à redução da exposição em Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

### III- Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.



#### IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

#### V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

#### VI - Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o Risco Socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos de origem social e/ou ambiental relacionadas às atividades desenvolvidas pela Instituição, nos moldes da Resolução CMN 4.327/14. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece as diretrizes, estratégias e os princípios fundamentais para a gestão socioambiental, partindo de questões institucionais e abordando, por meio de procedimentos específicos, os riscos mais relevantes para a operação da Instituição.

As ações de mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental adota a estratégia de três linhas de defesa: a primeira linha de defesa (áreas de negócio) realiza a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da PRSA, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Compliance Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões do Risco Socioambiental atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão deste risco, as unidades de negócio contam com a governança de aprovação de novos produtos e serviços, que contempla em sua avaliação o Risco Socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela Instituição, bem como com procedimentos socioambientais específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. A segunda linha de defesa, por sua vez, é representada por Risco de Crédito e Modelagem, por Controles Internos, assim como por Compliance, por meio da Gerência de Risco Socioambiental Corporativo, que dá suporte e garante a governança das atividades da primeira

linha. Já a terceira linha de defesa, composta pela Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando o mapeamento e a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Risco Socioambiental, incluindo o Risco Climático.

Mais detalhes sobre Risco Socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

### **c) Gerenciamento de Capital**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do Bank for International Settlements (BIS).

### **I – Composição e Suficiência do Capital**

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2019 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Capital regulamentar</b>		
Capital Principal	119.960	117.328
Nível I	137.157	128.696
Patrimônio de Referência (PR)	151.244	140.596
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>		
RWA total	1.042.207	891.300
<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,5%	13,2%
Índice de Nível I (%)	13,2%	14,4%
Índice de Basileia	14,5%	15,8%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%) <sup>(*)</sup>	1,25%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	2,25%	3,5%

(\*) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

O Índice de Basileia atingiu 14,5% em 31/12/2020, com redução de 1,3 pontos percentuais em relação a 31/12/2019, devido principalmente ao impacto cambial, ao provisionamento de JCP e dividendos referente ao exercício de 2019 e ao aumento dos ativos ponderados pelo risco, atenuados em parte pelo lucro acumulado do ano e pelas emissões de dívida de Nível I e Nível II.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 67.867 (R\$ 69.292 em 31/12/2019), superior ao ACP de R\$ 23.450 (R\$ 31.195 em 31/12/2019), amplamente coberto pelo capital disponível.

Em dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING emitiu R\$ 2,1 bilhões, em Letras Financeiras Subordinadas Nível II que possuem opção de recompra a partir de 2025. As dívidas estão sujeitas à aprovação pelo BACEN para composição do Capital de Nível II do Patrimônio de Referência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com impacto estimado de 0,20 p.p. no seu índice de Basileia.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2020, o índice de imobilização atingiu 24,0% (27,9% em 31/12/2019) apresentando uma folga de R\$ 39.274 (R\$ 31.104 em 31/12/2019).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), seção "Relatórios" / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.

## II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- $RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- $RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;



- $RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/12/2020	31/12/2019
<b>Risco de Crédito tratamento mediante abordagem padronizada</b>	<b>921.934</b>	<b>784.730</b>
Risco de crédito em sentido estrito	778.153	690.474
Risco de crédito de contraparte (CCR)	45.674	31.356
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	27.119	16.523
Do qual: mediante demais abordagens	18.555	14.833
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	5.960	3.494
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	4.897	7.669
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	623	205
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	716	1.133
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	1.506	-
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	84.405	50.399
<b>Risco de mercado</b>	<b>27.481</b>	<b>25.002</b>
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada ( $RWA_{MPAD}$ )	34.351	28.328
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno ( $RWA_{MINT}$ )	22.362	25.002
<b>Risco operacional</b>	<b>92.792</b>	<b>81.568</b>
<b>Total</b>	<b>1.042.207</b>	<b>891.300</b>

### III – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

Mais detalhes sobre o Plano de Recuperação podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Relatórios / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.”

### IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

## V – Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

## Nota 20 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos Permanentes no Exterior	38.739	58.203
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(82.241)	(145.475)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(43.502)</b>	<b>(87.272)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

## c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

## d) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e de seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

- i) Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito;
- ii) Resoluções CMN nº 4.803/20 e CMN nº 4.855/20 que estabelecem critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas e operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia;
- iii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE);
- iv) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE);
- v) Lei nº 13.999/20 que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios;
- vi) Lei nº 14.042/20 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O Peac possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (Peac-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinhinha); e
- vii) Circular BACEN nº 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular BACEN nº 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE Pronampe, Peac-FGI e CGPE no montante de R\$ 24.169. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro;
- (b) com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitam a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em dezembro de 2020 essa carteira era de R\$ 50,8 bilhões. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros;
- (c) incremento de 28,05% nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou. Em dezembro de 2020, 82,6% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas estavam no prazo, 3,9% ainda estavam em período de carência, 8,3% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 5,2% estavam em atraso superior a 90 dias;
- (d) a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi incrementada em R\$ 5.515 em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo em 2020, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em dezembro de 2020, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL representava 320% ante 229% do mesmo período de 2019. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou aumento de 73,5% em 12 meses. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises;

- (e) O componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários reduziu para -2,0% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis;
- (f) devido à pandemia da COVID-19 observou-se uma instabilidade no mercado de renda variável, ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez. Este movimento resultou no aumento da carteira de certificados de Depósito Bancário (CDB). Adicionalmente, houve impactos em captações com incremento também nos depósitos. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia, sendo contratadas operações no montante total de R\$ 30.547; e
- (g) aumento no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período. A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Aproximadamente 97% dos colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tenham despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Presidente e CEO comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

**e) Resultado não Recorrente Regulatório**

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, líquidos dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
<b>Resultado não Recorrente Regulatório</b>	<b>(1.940)</b>	<b>793</b>
Doação "Todos Pela Saúde"	(834)	-
Marcação a Mercado em Títulos de Garantia	(763)	-
Provisão para Readequação de Estruturas	(220)	-
Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	-	(1.429)
Impairment de ágio e ativos intangíveis - Itaú Corpbanca	(19)	-
Reavaliação do Estoque de Créditos Tributários - Majoração da alíquota da CS	-	2.430
Ganho em função da emissão primária de ações da XP INC	-	(17)
Outros	(104)	(191)

## f) Evento subsequente

### **Emissão de Notas Subordinadas Nível 2**

Em 12 de janeiro de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING precificou a emissão de notas subordinadas Nível 2, emitidas em 15 de janeiro, com vencimento em dez anos e três meses, no montante de US\$ 500 milhões à taxa fixa de 3,875%, válida por cinco anos e três meses da data de emissão. A partir dessa data, inclusive, a taxa de juros será recalculada por mais cinco anos com base na taxa de juros de títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos da América para o mesmo período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá recomprar as Notas a partir do 5º ano até o 5º ano e 3 meses da data de emissão, estando sujeita à aprovação do BACEN.

Será solicitada a aprovação do BACEN para que as Notas componham o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, incrementando, assim, em 0,25 p.p. seu Índice de Basileia, considerando a taxa de câmbio do dia 08 de janeiro com cotação de R\$ 5,37.

A Emissão não está sujeita às regras de registro junto à “*Securities Exchange Commission*” (SEC) norte americana, bem como não está sujeita ao registro, no Brasil, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme legislação e regulamentação aplicáveis.

As Notas foram oferecidas somente a investidores institucionais qualificados e a investidores não-americanos fora do território dos Estados Unidos da América.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizará os recursos captados pelas Notas para financiar ou refinarar projetos verdes, sociais e/ou sustentáveis.

### **Reorganização Societária XP INC**

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 31 de janeiro de 2021 foi deliberada a reorganização societária com vistas à segregação da linha de negócio referente a participação no capital da XP INC para uma nova sociedade que será denominada XPart S.A.. A XPart S.A. será constituída pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R\$ 10 e está condicionada à obtenção pelos controladores de manifestação favorável da autoridade regulatória para a concretização da operação. O percentual do capital da XP INC a ser detido pela XPart S.A. será de 40,52%, totalizando R\$ 9.371, na data base de 31 de dezembro de 2020.

Os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING passarão a deter, também, participação acionária na XPart S.A., com a concretização da operação. Após o registro de companhia aberta e a autorização de listagem dos valores mobiliários de emissão da XPart S.A., será distribuída a participação acionária na XPart S.A. aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As ações emitidas pela XPart S.A. serão atribuídas aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas anteriormente no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

---

# ***Itaú Unibanco Holding S.A. e controladas - Conglomerado Prudencial***

***Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2020  
e relatório do auditor independente***



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial***

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado prudencial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas prudenciais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas" e 3 - "Políticas Contábeis Significativas" às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas", que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

---

O Itaú Unibanco Holding S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 1 de fevereiro de 2021.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

---

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

---

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas" e 3 - "Políticas Contábeis Significativas" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com

a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

São Paulo, 4 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3